

12 PAGINAS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

50 CENTAVOS

ANO XXII — QUINTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1949 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 71 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.528

O P. S. D. Quer Apresentar Lista de Vinte Candidatos à Sucessão

NÃO FOI TEMPO PERDIDO

J. E. DE MACEDO SOARES



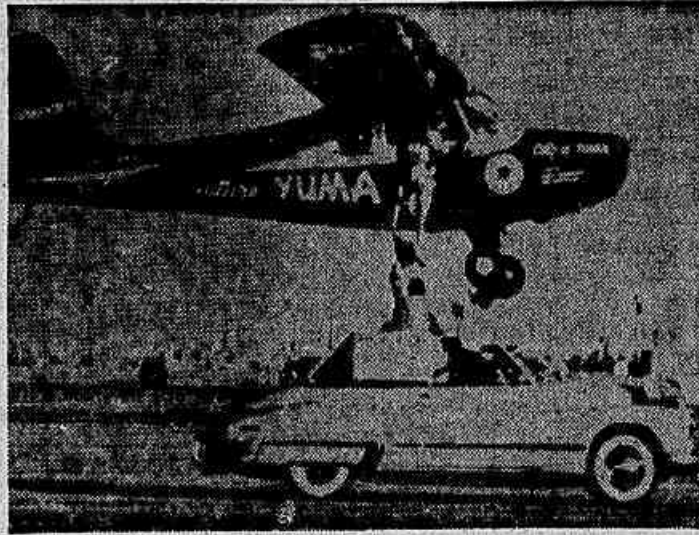
Certamente não escaparam aos leitores interessados na vida política do país as sensatas declarações do sr. Alberto Deodato, presidente da "UDN" mineira, sobre a atitude do seu partido no caso da sucessão presidencial. O acôro se fez entre as forças partidárias estaduais, para corresponder mais exatamente aos compromissos da política interpartidária nacional. Minas engajou-se em Petrópolis a assegurar o funcionamento do regime nas suas cláusulas principais, que estabelecem a temporariedade dos mandatos e a transmissão legal do poder na data prevista na Constituição. Em consequência, Minas prometeu apoiar firmemente o atual governo, bem como o que resultar das urnas futuramente e, para aplacar dificuldades facciosas, afirmou que não teria candidato oficial, enquadrando-se, pelo contrário, nas resoluções dos órgãos autorizados interpartidários, esperando que essa atitude disciplinar conduza para facilitar a solução do problema.

Essa posição desprendida e patriótica dos mineiros foi, recentemente, confirmada pelo sr. Milton Campos, negando autorização aos seus amigos, para sugerirem o seu nome à comissão dos três presidentes de partidos, ora em trabalhos de coordenação do candidato em comum. Agora o sr. Alberto Deodato confirma explicitamente a posição de Minas na questão, observando, como é lógico, que o fato da política do Estado caber-se de indicar e pleitear nomes locais não exclui, por motivos sentimentais, que lhe fosse agradável e honroso que se lembrassem do nome de um de seus filhos logrando a aquiescência geral nos três partidos democráticos acordados. No mais, acrescentou o sr. Alberto Deodato, o voto mineiro irá com a mesma fidelidade e devotamento ao nome do brasileiro ilustre que reuna a maioria das vontades nas correntes interpartidárias, empenhado claramente na sustentação da atual governo, visto que se considera a continuidade da política e da administração, como a cavilha mestra da manutenção do regime constitucional.

Enquanto o sr. Alberto Deodato fazia essas tranquilizadoras declarações, pois que Minas Gerais representa metade da futura eleição, os representantes mais autorizados do pessimismo gaúcho desmentiam alegrias e intrigas que pretendiam arrastá-lo à dissidência e franco oposicionismo ao sr. presidente da República. O sr. Paim Filho situando claramente a posição da sua facção afirmou que não tem preferências preconcebidas, acalando as decisões dentro do acôro interpartidário, absolutamente solidária com os governos da União e do Estado.

Assim, verifica-se que não tem sido inteiramente perdido o tempo gasto em tergiversações, adiamentos e indecisões dos três chefes dos partidos democráticos, encarregados de encaminhar a escolha do sucessor do sr. general Dutra. A formal decisão mineira — que é, afinal, a de toda a "UDN" nacional, colocou o problema no altiplano do desinteressado e generoso serviço do Brasil. Por outro lado, certas rancorosas intrigas, que poderiam desviar e deslocar os pessimistas da seção sul-riograndense, foram esclarecidas a tempo de se recompor a unidade na defesa democrática no acôro interpartidário.

De fato, não podemos perder de vista que se trata de um apelo às urnas eleitorais decisivo para as instituições constitucionais que adotamos. O apelo é uma questão de soma. A disputa não será entre os grupos que se disputam por questões de pessoas, mas entre todas as forças da liberdade e da lei na luta implacável contra o banditismo político. Os inimigos são Ademar, com seu imoralismo desonesto e Getúlio, com suas simulações e enganos, obcecado pela ideia da usurpação e do gozo do poder discricionário. Se o Brasil quiser prevenir-se contra esses flagelos terá de lutar e trabalhar insantemente. A segurança e a dignidade dos povos não são dadas do céu, mas o prêmio do esforço e da vigilância, no combate pela vida.



YUMA, Arizona, Estados Unidos — Os homens do automóvel estão passando suprimentos a Woody Jongeward e Bob Woodhouse, que pretendem bater o recorde de permanência o ar. No momento em que foi batida esta foto os dois jovens homens de negócios já estavam no ar havia 900 horas, faltando apenas 110 para que se tornassem os novos detentores mundiais do recorde. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

RENUNCIA QUEUILLE AO GOVÊRO FRANCÊS

CRIANDO A PRIMEIRA CRISE POLITICA EM UM ANO — PROVOCADA PELA DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA — EFEITOS SOBRE A ESTABILIDADE EUROPEIA

PARIS, 5 (Haynes Thompson, da United Press) — O primeiro ministro Henri Queuille apresentou hoje sua renúncia, devido à crescente crise em torno da questão dos salários e preços, provocada pela desvalorização da libra esterlina, mas o presidente Vincent Auriol recusou-se a tomar uma decisão sobre a aceitação ou não da renúncia, antes de amanhã.

AURIOL RELUTA EM ACEITAR

Queuille, que conseguiu manter unido o gabinete, na França, por mais tempo que qualquer outro, desde a libertação, disse que Auriol havia manifestado objeções a sua renúncia. De qualquer maneira, disse ele, será convocada uma sessão extraordinária da Assembleia para sábado. Queuille entregou sua renúncia ao presidente Auriol, no palácio presidencial, em Ramboillet, pouco depois de ter chegado ali de automóvel, vindo de Paris, a uma distância de 64 quilômetros. A entrega da renúncia teve lugar às 4.37 (1.37 do Rio) da tarde.

Ao abandonar o palácio, Queuille declarou aos jornalistas: "Acabo de entregar minha renúncia ao presidente Auriol. O presidente levantou algumas objeções, mas eu lhe disse que, em minha opinião, era necessário que eu renunciasse sem apresentar me perante a Assembleia Nacional, porque as dissensões dentro do gabinete são tais que eu já não me considero como o homem apontado para estar à frente do gabinete. O presidente prometeu estudar a questão e responder-me amanhã ao meio dia. De um modo ou de outro, a Assembleia Nacional se reunirá no sábado".

Queuille partiu, então, de regresso a Paris. O primeiro ministro havia cancelado o discurso que, segundo se havia informado anteriormente, pronunciaria esta noite pelo rádio. Os meios bem informados já viam prevendo que Queuille renunciaria, devido ao fato de não ter podido resolver a crescente inquietação operária, em vista da ameaça de inflação surgida depois da desvalorização do franco, consequência direta da desvalorização da libra esterlina.

Queuille permaneceu no poder durante quase 13 meses, sendo o primeiro governo francês a permanecer no poder por mais de um ano, desde o de Leon Blum, em 1937. Queuille é médico, membro do Partido Radical Socialista e formou seu gabinete de tendência centrista a 10 de setembro de 1948. Seu gabinete é integrado por três radicais-socialistas, cinco republicanos populares, cinco socialistas e três membros de pequenos partidos.

O primeiro ministro procurou resolver as divergências existentes dentro do gabinete, em reunião do Conselho de Ministros que durou uma hora, esta manhã, mas, aparentemente, fracassou. Queuille é partidário da não concessão de aumentos de salários e simultânea redução dos preços de alguns artigos mediante subsídios.



Eurico Dutra

Estudada Pelo Nosso Govêro a Desvalorização

O presidente da República recebeu ontem, pela manhã, os ministros do Exterior, sr. Raul Fernandes; da Fazenda, sr. Guilherme de Silveira; da Viação, sr. Clóvis Pestana; e o presidente do Banco do Brasil, sr. Ovídio de Abreu. Nessa reunião foram debatidas questões referentes aos efeitos da desvalorização da libra sobre a economia e as

CRITÉRIO: PARA CADA ESTADO UM CANDIDATO

É a Decisão Que os Majoritários Encarregaram Nereu de Apresentar Aos Três — Kelly e Bernardes Exporão os Pontos de Vista do U.D.N. e P.R.

Confirmaram-se as nossas notícias no sentido da organização das listas dos candidatos à sucessão presidencial. A questão tem sido debatida com afinco nas últimas horas, tendo o PSD fixado uma preliminar segundo a qual cada Estado daria um representante à lista mencionada.

Se acabar prevalecendo, portanto, este critério sustentado pelos grupos mais fortes do partido majoritário, nada menos de 20 nomes serão submetidos à UDN e ao PR para a escolha de um só, aquele que figurará como o candidato do Acôro interpartidário às eleições de 1950.

NA REUNIÃO DE HOJE

Nova reunião realizar-se-á hoje entre os srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes.

Sabe-se que nesta reunião os "3 grandes" debaterão o processo de indicação do candidato. Obviamente, o sr. Nereu Ramos considerará a hipótese das listas, conforme decisão do partido.

Da parte da UDN, o sr. Prado Kelly comunicará aos outros dois presidentes que a sua agremiação considerava satisfatória a explicação dada pelo PSD à expressão "candidato partidário".

O mesmo ocorrerá com o sr. Artur Bernardes.

cuja consulta aos companheiros será feita hoje também, em sessão extraordinária da Comissão diretora do Partido Republicano.

O PSD do Rio Grande do Sul busca a aproximação da UDN de Minas Gerais para a constituição de um bloco capaz de vencer as dificuldades atuais que emperram a solução do problema sucessório.

Essa a notícia que correu ontem, pelas ruas da Câmara. De fato, os rumores encontraram sua explicação na circunstância de que, por duas horas, estiveram reunidos em conferência os srs. Oscar Fontoura, secretário do Interior do governo gaúcho, Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, Afonso Arinos e Batista Luzardo.

O local da conferência foi escolhido de propósito, longe das vistas dos repórteres — na "Furna da Onça", como é conhecida a sala reservada aos deputados, a qual se encontra por trás do recinto, confuso com as paredes laterais e os corredores do Palácio Tiradentes.

A presença do sr. Batista Luzardo, cujas atividades ora solução queremista são bem conhecidas, serviu de motivo para a explicação que ouvimos de destacado procer interpartidário:

— Como o Benedito tem procurado muito o Juracy, o Lula achou que, em contrapartida, devia aproximar-se da UDN mineira. E no meio disso, então, o Lula, cortado pelos dois lados, udenistas e pebedistas.

EM S. PAULO

Na "sua" dos sensacionais acontecimentos de S. Paulo, que culminaram com a expulsão dos secretários Abadia e Vergueiro do selo da Comissão Executiva do PSD paulista, re-



Harry Truman

Intervem na Greve Truman Pessoalmente

Convidando Lewis e as Empresas Para Um Entendimento — Possível Intervenção Também Na do Aço

WASHINGTON, 5 (Por Redd Dillman, correspondente da U.P.) — O governo federal interveio na greve dos mineiros de carvão, convidando John L. Lewis, dirigente do sindicato, e as principais empresas para uma reunião de conciliação nesta capital, na sexta-feira.

NO AÇO TAMBÉM
Também havia sinais de que talvez na próxima semana o governo realize algumas negociações para restabelecer a paz na indústria do aço.

Cyrus S. Ching, diretor do Serviço Federal de Mediação, que convocou para uma reunião os dirigentes sindicais e patronais, na sexta-feira, declarou que "a greve do carvão está aproximando de uma etapa tétrica" e acrescentou que, na Alemanha, já se está começando a sofrer a consequência dessa greve.

A decisão do governo foi tomada ao mesmo tempo que se recebiam novos informes de atos de violência nas zonas carboíferas.

Informou-se que um grupo de 250 grevistas atacou 16 caminhões que transportavam carvão de uma mina que trabalhava com operários não sindicalizados, próximo a Coupon, na Pensilvânia.

Seis caminhões foram danificados e pedrada.

A polícia estatal teve de in-

Não Endossam a Congelação Dos Salários

O Congresso Dos Sindicatos Ingleses Absteve-se de Apoiar o Plano do Govêro Trabalhista

LONDRES, 5 (U.P.) — O poderoso Congresso dos Sindicatos, importante elemento dentro do Partido Trabalhista, absteve-se novamente de endossar o plano do governo tendente a congelar os salários a fim de pôr cêro à inflação motivada pela desvalorização da libra.

AS INSTRUÇÕES

Em lugar disso, o Conselho Geral do Congresso emitiu instruções ao seu Comitê Especial Econômico no sentido de apressar o estudo de "todos os as-



PARIS — Os fabricantes de calçados da "Rue de la Paix" inspiraram-se na própria estação do ano e criaram este tipo de calçado chamado "floresta outonal". Os novos modelos são mais delicados e finos que nos anos anteriores, feitos de couro (vermelho, verde, marrom, dourado e preto). Conservando uma forma simples, os sapatos são enfeitados com folhas de couro, simetricamente colocadas, e seguindo a tendência dos vestidos na atual estação. Na foto, três modelos lançados por Laura. — (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. J. C. de Macedo Soares

(Conclui na 2.ª pág.)

(Conclui na 2.ª pág.)

DA BANCADA
DE IMPRENSA

TIROS, CASAS E BOIS

Pelo cronista parlamentar de D. C.

No Senado e na Câmara estiveram em evidência os Pires, pai e filho, Joaquim e Jurandir, respectivamente. O primeiro conseguiu liberar da lei do inquilinato e suas restrições os prédios a serem construídos e, de modo geral, as locações novas. O segundo voltou a emocionar a Câmara com a narrativa do tiro que não lhe deram. Este é um "casus belli" em face do qual não nos cabe senão preservar a nossa neutralidade.

O VENCIDO E SUA REDAÇÃO

A emenda do sr. senador Joaquim Pires é mais interessante. Principalmente porque foi aprovada depois de haver sido aprovada outra, do sr. Salgado Filho, que dispõe exatamente o contrário. O senador queremista ponderou à Casa que as duas emendas aprovadas se repelem, por incompatíveis. Foi resolvido que a Comissão de Redação é que compete dizer o que foi que o Senado aprovou. Eis o que nos causa certa estranheza: a extensão dos poderes atribuídos a essa Comissão. Afinal, não é de uma questão de redação que se trata, e sim de saber, entre duas emendas que se contradizem, ambas aprovadas, qual a que deve prevalecer.



A Comissão de Redação não pode incumbir a decisão de um caso como este, que é matéria típica de questão de ordem. Houve, no caso, evidente inadvertência da Mesa, que não pôde submeter à votação do plenário emendas que se entredeviam. A segunda emenda prejudicada pela aprovação da primeira. Verificado o equívoco, só a própria Mesa poderia corrigir a inadvertência — a nosso ver, ouvindo novamente o plenário, para arrancar um pronunciamento consciente deste. A Comissão de Redação é que não pode substituir-se ao plenário, para deliberar.

Isso posto, notemos que a emenda do sr. Joaquim Pires é, realmente, uma revogação parcial da lei do inquilinato, que ficaria reduzida, em seus efeitos, às locações vigentes. Para os que têm sustentado, como sempre o fazemos nesta seção, que a lei do inquilinato é a principal responsável pela crise de habitação, este começo de revogação é auspicioso. Haveria estímulo às construções novas. Os dois sistemas a que passaríamos a subordinar os contratos de locação — contratos regidos pela lei do inquilinato e contratos livres — forçariam, pela disparidade, das situações criadas, a revogação total da lei de exceção, com benefícios gerais.

Mas, isso, pensamos nós, divergindo da maioria dos srs. representantes da Nação, nas duas Casas do Congresso, cuja intenção decla-

rada e firme é a de manter as restrições à liberdade de locar. Pouco importa que seja puramente demagógica essa atitude. Demagógica e contraproducente, própria para impedir as construções, para embarçar o mercado imobiliário, para desenvolver as lutas, disfarçadas ou francas, levando ao desespero os proprietários antigos e os inquilinos novos. Pouco importa: o fato é que a opinião mal orientada de grande parte do público, prefere sofrer tudo isso, na falsa convicção de que a lei é ótima para o seu interesse. E a essa parte mal orientada da opinião é que se pretende cortejar, dando-lhe a lei prejudicial que deseja, como o clínico que receitasse tóxicos, a pedido de um cliente viciado. E com essa tendência — tem razão o sr. Salgado Filho neste ponto — não se coaduna a emenda corrosiva do sr. Joaquim Pires.

A FAZENDA E OS BOIS

Na Câmara, o reajustamento dos pecuaristas continua a prender a atenção da Comissão de Finanças. Foram rejeitadas todas as emendas tendentes a exigir a prova da natureza da dívida e da condição do devedor, justificando-se, assim, o comentário de um deputado: "Para efeitos desta lei, considera-se pecuarista qualquer pessoa que nunca, em sua vida, tenha visto um boi". Por seu lado, ponderava o sr. Lauro Lopes que se deveria, por equidade, mandar devolver alguma coisa aos pecuaristas autênticos que pagaram suas dívidas. "Seria ao menos uma ficha de consolidação", dizia o representante paranaense.

A piada do sr. Lauro Lopes chama a atenção para a desigualdade de tratamento reservado aos que pagaram e aos outros. Evidentemente, pagar não é um bom negócio e muitas vezes não é, mesmo, operação aconselhável. Deve haver numerosos arrependimentos, entre os que se esforçam nesse sentido. Se pudessem adivinhar, outro gado mugiria, agora, nas suas terras, se é que têm terras e gado. Se não têm uma coisa nem outra, pelo menos não de ter comido vários filets com fritas e churrascos, o que pode ser título suficiente para transformar o passivo em haveres, com o concurso gentil da Fazenda Nacional — uma Fazenda acolhedora onde todos os rebanhos se podem apascentar.

Por outras palavras, dividem-se generosamente por todos nós as dívidas de uns tantos, o que, sem dúvida, é excelente, pelo menos para os que se privam, em nosso favor, de um direito irrecusável, como o de pagar. Essa generosidade, porém, ha de ter seus limites. Não é todo dia que encontramos pessoas dispostas a nos ceder uma "carona" em seus negócios particulares. O que é de prever, portanto, é que quando chegar a época das vacas gordas, não sejamos chamados a participar dos lucros, os que agora participamos da dívida das vacas magras.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

NOVA DEMONSTRAÇÃO DE FACCIO-
SIDADE DO PRESIDENTE A. DE SOUZA

Contrariando o Regimento Tentou a Aprovação da Urgência Para o Projeto n.º 140 — Facciosidade e "Indecência", Diz o Sr. Alberto Torres — A Falta de Número Impediu a Manobra Queremista — Outros Oradores

A Assembleia assistiu, ontem, mais uma demonstração positiva da facciosidade do presidente A. de Souza, no ensejo da votação da urgência para o projeto 140, requerida anteriormente pelo líder pedetista Hélio Silva. Como já foi amplamente noticiado, o referido projeto determina que seja mudado o nome do Grupo Escolar Coronel Camilo para o de Getúlio Vargas, achando-se interessadas na aprovação do mesmo as bancadas do P.S.D. e P.T.B. Há vários dias que o requerimento de urgência vem sendo anunciado pelo presidente, inutilmente, pois não tem havido número, para a sua aprovação.

Na sessão de ontem, o deputado Bernard, pelo nome, no momento na liderança do P.S.D., fez chegar à Mesa um requerimento de urgência para três outros projetos que não se encontravam na pauta, simultaneamente com outro, de preferência. Considerando que se tratava de projetos abridores de créditos para pagamento de funcionários e outras medidas necessárias, a bancada udenista não se opôs ao requerimento do deputado Belo, dando, não somente número, mas também votando o favoravelmente ao mesmo.

Aprovados os requerimentos de urgência e o de urgência, leg, em seguida, quis o presidente A. de Souza pondo em ação o golpe preparado, fazer votar aquele referido no início, relativo ao projeto n.º 140. Nesta oportunidade, então, o sr. Alberto Torres levantou uma questão de ordem mostrando, baseado em dispositivo regimental, que, tendo sido aprovada a urgência requerida pelo sr. Bernardo Belo e só podendo esta produzir efeito 48 horas depois por se tratar de projetos oriundos da Comissão de

Finanças, não seria possível a votação de urgência para o projeto 140, uma vez que o Regimento proibia taxativamente que sua urgência fosse aprovada antes da primeira produção do necessário efeito. Assim, só decorridas 48 horas seria agora regimental a votação da urgência para o projeto queremista.

O presidente A. de Souza, entretanto, e como sempre procede nestas oportunidades, manifestou-se favoravelmente aos interesses políticos de sua bancada, definindo-se favoravelmente, a ponto de vista contrário ao Regimento. Tornou o sr. Alberto Torres à tribuna, desta vez acusando o presidente de facciosidade, de estar agindo partidariamente. Tratava-se, pois, de uma verdadeira indecência, afirmou o representante udenista.

As palavras firmes e decisivas do sr. Alberto Torres, determinaram, da parte do sr. Bernardo Belo, que no momento liderava a bancada pedetista, uma reação agressiva e violenta, tendo o sr. mesmo comitado por outros deputados, enquanto o sr. Alberto Torres ratificava, os gritos, as suas expressões anteriores.

Ante o tumulto levantado, o presidente A. de Souza resolveu suspender a sessão. Resposta esta, 30 minutos depois, voltou o sr. Alberto Torres e o líder Mário Guimarães a destacar o absurdo da decisão presidencial, que por isso, mesmo, tinha sido, as características do facciosismo que eram peculiares a sua personalidade.

Assim, iniciada a votação da urgência para o projeto 140, retirou-se a bancada udenista do recinto, por não podendo, nas o sr. Alberto Torres, que requereu verificação de votação, constatando-se a inexistência de número. Em consequência, os queremistas do P.S.D. e P.T.B. não lograram, ainda ontem e apesar de terem convocado as duas bancadas, aprovar a homenagem que desejam prestar ao ex-ditador.

DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA

Como verdade, a demonstração de força, aprovaram, em seguida, petições e pedidos.

Para Pagamento de
Salário-Família Na
Justiça

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando a abertura de crédito suplementar, ao Judiciário, para reforço da dotação consignada, no Orçamento vigente para despesas com o pagamento de salário-família do Tribunal Regional do Estado de S. Paulo.

Quem Não Anuncia
Se Esconde

CAMARA MUNICIPAL

COMEÇOU A DISCUSSÃO
DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Votação Conjunta Dos Créditos Solicitados Pelo Prefeito e do Orçamento — Faltou Número — Seis Mil Cruzeiros Para a Viuva Pedro Ernesto

Na segunda parte da Ordem do Dia da sessão de ontem da Câmara, figurou a Proposta Orçamentária para 1950, sendo frustrado, assim, o requerimento da bancada udenista, pedindo a convocação de sessões extraordinárias para o fim exclusivo da discussão e votação do Orçamento.

ORÇAMENTO

Sobre o Orçamento, falaram os srs. Levi Neves, Tito Livio, João Luis de Carvalho e Gama Filho. Enquanto isso, inscreveram-se para falar sobre a matéria quase todos os vereadores da Câmara Municipal, não havendo, de hoje até 30 de outubro, data de encerramento dos trabalhos, tempo bastante para atender a todos. Dessa forma, caso os vereadores inscristos usem da palavra, o Orçamento não poderá ser submetido à votação.

Em meio à discussão de ontem, o sr. Cotrim Neto requereu, sem que nenhum representante udenista se encontrasse no recinto, um requerimento de solidariedade ao presidente A. de Souza, em face das críticas formuladas pelos srs. Alberto Torres e Mário Guimarães.

OUTROS ORADORES

Na sessão de ontem ocuparam ainda a tribuna os deputados Tenório Cavalcanti, Vinícius Torres e Roberto Silveira, os três últimos na hora do expediente.

DIÁRIO CARIOCA
E O PETROLEO
VIAJA HOJE PARA OS ESTADOS UNIDOS NOSSO
COMPANHEIRO OTAVIO
TIROSO

Segue hoje para os Estados Unidos o nosso companheiro Otavio Tiroso de Andrade, que vai àquele país estudar o problema do petróleo a convite da Standard Oil.

O nosso redator, cujos conhecimentos especializados na matéria o credenciam amplamente para a missão, esteve há pouco naquele país integrando a comitiva do presidente Dutra quando o chefe do governo brasileiro visitou a nação americana a convite do presidente americano.

Otavio Tiroso, de volta da atual viagem, escreverá uma série de reportagens sobre o assunto que tão vivamente e com tanta atualidade interessa à economia nacional.

SENADO

Aprovada Uma
Emenda Que Torna
Livre a Locação de
Imóveis

Na Ordem do Dia da sessão de ontem do Senado figurou em primeiro lugar o projeto da Câmara que dispõe sobre a locação de prédios urbanos, ou seja a Lei do Inquilinato.

QUARENTA E SEIS
EMENDAS

O projeto recebeu na Casa 46 emendas. Sua discussão e votação ocupou quase duas horas seguidas, sendo aprovadas, entre outras, duas do senador Joaquim Pires, U.D.N. do Piauí, a primeira dispondo:

"E livre a convenção do aluguel dos prédios não alugados nesta data, dos que estão sendo ou vierem a ser construídos e dos que se vagarem na vigência da presente lei". E outra, declarando: "As obras e reparos de que o prédio e acessórios necessitam para sua segurança e conservação serão feitos pelo locador e cobradas dos locatários em 24 prestações mensais, juntamente com os aluguéis".

LOCAÇÃO LIVRE

Ao fim da votação, o sr. Salgado Filho, P.T.B. Gaúcho, levantou uma questão de ordem, para dizer que a emenda do sr. Joaquim Pires não poderia ter sido aprovada, em virtude de contrariar o próprio espírito da lei que se estava votando. Sua rejeição havia sido verificada automaticamente, em virtude da Casa ter aprovado, antes, uma emenda que a contrariava. Com a aprovação da emenda do sr. Joaquim Pires, a locação passaria a ser livre, o que contrariaria o espírito da lei.

A Mesa respondeu que a Comissão de Redação tomaria na devida conta a questão de ordem do sr. Salgado Filho, por ocasião de redigir o projeto de acordo com as emendas aprovadas e rejeitadas.

AMARA

A VERSÃO DO SR. JURANDIR PIRES
SÔBRE A TENTATIVA DE MORTE

Não Quer Medidas de Proteção Individual, Mas Que Se Desagrave a Câmara — O Deputado Rogerio Vieira Nada Viu

O sr. Jurandir Pires deu ontem, da tribuna da Câmara, a sua versão sobre a tentativa de morte que lhe foi feita, em 1948, por parte de um oficial do Exército, parente do general Durval de Brito.

Fez um relatório oral de tudo que houve na Comissão de Inquérito sobre irregularidades apontadas na Central do Brasil durante o que o citado coronel durou toda a sessão o amarelo, com interrupções às vezes, que não podiam repetir, em respeito ao plenário.

Apesar de serem tantas as providências, a pedido e a pedido do presidente daquela Comissão, e da polícia interna da Casa estar presente no local da reunião, declarou o sr. Jurandir Pires, não tentado o militar executar as suas ameaças, sacando do revólver para alvejá-lo, isso já no corredor do segundo andar do Palácio Tiradentes. Citou a reportagem de um jornal vespertino, declarando estar nela a verdade sobre o que ocorreu.

Aproveitou, então, o deputado Rogerio Vieira, presidente da referida Comissão, para afirmar não ser exato, como disse o jornal, que tenha ajudado a desarmar o coronel.

Não viu arma alguma e, se houve, a tal tentativa, não interviu em coisa alguma, pois não presenciara, nem mesmo dentro da sala, pois o acusado ficara à sua retaguarda.

Terminando o seu discurso, o sr. Jurandir Pires reiterou não querer pedir garantia para

sua vida, mas sim providências no sentido de ser resguardado o decoro do Congresso Nacional, principalmente em face das declarações do sr. Durval de Brito, publicadas na imprensa, de que ninguém o quis matar, mas sim lhe dar uma surra.

EMBARQUE E DESEMBARQUE EM NAVIOS

O sr. Jurandir Pires não foi o primeiro orador, mas sim o deputado Pedro Virgaria, que foi o primeiro a falar.

Ontem concluiu a sua tese sobre liberdade de trânsito de produtos nacionais em todo o país, aproveitando a oportunidade do tempo que lhe sobrava, justificou e apresentou um projeto dispondo sobre a fiscalização de embarques e desembarques de mercadorias nos portos do país, simplificando o mesmo a documentação para o desembarque de cargas.

Determina, por exemplo, que as cargas em geral de produção nacional independem de quaisquer formalidades aduaneiras, inclusive guias, para o seu livre curso entre portos do país.

FATOS MIUOL

Continuou a Câmara discutindo o projeto autorizando o crédito necessário para pagamento do espólio Henrique Lage, ocupado ao patrimônio da União.

Antes, porém, do reinício da discussão, falaram os srs. Euclides Figueiredo, comunicando à Casa o recebimento de diversas mensagens e moções aplaudindo a sua atitude con-

tra a Lei de Segurança Nacional, Wellington Brandão em torno de problemas do fincamento e abastecimento de gêneros de primeira necessidade.

Depois, falou o deputado Jurandir Pires, dando a sua versão do caso da tentativa de morte que disse ter sido vítima.

Somente então, quando aquele representante deixou a tribuna, foi anunciada a Ordem do Dia e reiniciada a discussão do projeto sobre o espolio Lage.

RESPONDENDO AO DEPUTADO HERMES LIMA

Falaram ontem sobre o projeto abrindo o crédito para a providência apontada acima os deputados Flores da Cunha e Campos Verral.

O primeiro deles, sr. Flores da Cunha, respondeu ao discurso pronunciado na véspera pelo sr. Hermes Lima, o qual, segundo o representante gaúcho, severa os processos usados pelos interessados em uma aviação mais alta do que era tolerável.

Mais severo ainda, porém, foi o representante gaúcho, respondendo aquele representante.

Falou em primeiro lugar ter havido apenas chicanas por parte do membro da bancada do Partido Socialista.

Não via, como era possível, querer negar, o que era real, baseado na base do direito, como o negar em questão.

Contrariamente ao seu colega de Câmara, disse que o Estado Novo apostou-se no espólio, não representando a carta do sr. Henrique Lage ao bre a encampação futura, um apelo para salvação da organização, mas um pedido de proteção quanto aos seus direitos, em face das informações que tinha de que o governo pensava em incorporar todas as companhias de navegação nacional.

Punha à disposição do governo todos os navios, menos aqueles que necessitava para o transporte de carvão e sal para as suas fábricas.

Apesar disso, o governo apostou-se em tudo.

Essa incorporação, sentiu, mental, que o sr. Hermes Lima disse ter havido.

Depois do sr. Flores da Cunha, ocupou a tribuna o deputado Campos Verral, senão a discussão da matéria proposta para hoje, em virtude de se ter erguido o tempo destinado à primeira parte da Ordem do Dia.

Para hoje estão inscritos os srs. Soares Filho e Leite Neto, não tendo o primeiro falado, ontem mesmo, logo depois do sr. Flores da Cunha, por falta de documentos que, segundo disse, a Secretaria da Câmara não luntara aos processos da proposição.

OUTROS FATOS

Falaram depois os srs. Pedro Pomar, lendo um telegrama, de São Paulo, denunciando as violências do governador paulista e Coelho Rodrigues, sobre assuntos varios, comunicando inclusive que o sr. Luiz Roemberg se denlitu, em caráter irrevogável, da C. C. P., em sinal de protesto pelo aumento do leito.

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micose (frieiras), Raios X

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diplomado por Manguinhos, Assembleia, 73. Tel. 32-3265. Diariamente, das 15 às 19 hs

Francisco Campos
Aprigo dos Anjos
ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70
salas 316, 317
Telefone 42-911v

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFICACIA

DOENÇAS
NERVOSAS

Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

AUGUSTO BARONI

MISSA DE 7.º DIA

Viuva, filhos, noras, netos e demais parentes participam que por alma de Augusto Baroni será celebrada missa de 7.º dia na Igreja S.S. Sacramento, às 10 horas de amanhã, sexta-feira.

Penhoradamente agradecem a todos

EXTENSIVO AOS TRABALHADORES RURAIS O DIREITO À PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

EM GRIFO



Duas Sobre o Trânsito (Uma Das Quais de Ministro)

Pompeu de Sousa

O onibus vinha cheio de gente para a cidade, pela praia do Flamengo, entrou na praia do Russel e então era a vez de sair da alameda contra-mão imposta pelo conserto da pavimentação da alameda na mão. Então, aquele fordeco veio de repente e fechou o dito onibus na dita manobra. Bem nas barbas do guarda — aliás sem barba — que ali dirigia o trânsito de emergência. Daí, o onibus não teve mesmo outro jeito senão arrancar um farolete ou coisa que o sirva do dito fordeco e seguir viagem. Acontece, porém, que ao chegar já na entrada da avenida, foi que viu que estava sendo seguido, e seguido pelo referido fordeco (vejamos só, que é que ele ainda quereria?) e que dentro do supra-citado fordeco vinha supra-mencionado guarda sem barba em cujas barbas se dava a ocorrência. E eis que o dito guarda manda o chôfer do onibus parar e diz-lhe que ele está preso.

— Preso por quê? — perguntaria o pobre chôfer se tivesse tempo, se não tivesse visto a chapa nem branca mas com as armas da República, o que no mínimo quereria dizer ministro de Estado.

E o era, pois, a essa altura, sem que tivesse havido a pergunta, o guarda, ele mesmo, espontaneamente, dava a resposta e a explicação:

— É o carro do senhor ministro. (Cabe aqui um elogiozinho ao dito ministro, cujo nome se verá adiante, por não exigir Lincoln, ou um Cadillac, ou um Buick, uma coisa assim, mas contentar-se com um simples fordeco).

O chôfer ainda quis explicar. Mas o guarda não deixou. Ele é que se explicou:

— Você me desculpe, mas eu tenho de prender você. Você compreende, é o carro do sr. ministro, o homem ficou nervoso. Tenho que prender.

O chôfer compreendia, sim. Quería apenas saber:

— Mas qual ministro?

— O ministro da Justiça, o nosso ministro, o dr. Adroaldo. O "nosso" ministro. Me desculpe, mas eu tenho de prender você.

— Ah, então tem.

Tinha. Foi. Antes, fez um comentário:

— Azar o meu. Vejam, logo agora que eu ia largar.

Um passageiro pessimista ainda comentou:

— E prisão por ordem de ministro só soltam quando ele diz "pode soltar".

Outro, mais otimista e mais versado em Constituição, deu o seu palpite:

— Qual nada, velho; "habeas-corpus" agora está aí dando sopa.

Na esquina da avenida com a rua Sete. Cinco horas, mais ou menos. Aquele movimento de automóvel e de gente que a gente sabe, ali, naquele lugar daquela hora. O "speaker" da "Semana do Trânsito" falando no microfone aquelas coisas que o alto-falante torna enormes no meio da rua. Faça, faça aquilo, não faça isso nem aquilo.

De repente, aquele camarada começou a fazer aquilo que o "speaker" dizia, que não fizesse. O "speaker" então insistiu:

— Cavalheiro assim assim, que vai assim assim, não faça isso e aquilo.

Então o cavalheiro continuou a fazer. Fez até o fim. O "speaker" aí não pôde mais:

— Não quer ouvir, não é? Faz assim e assim, não é? Pois bem: da próxima vez um automóvel vai lhe atropelar, o senhor vai morrer e nós vamos nos rir muito.

O alto-falante, na rua, fazendo enormes as palavras. O público não esperou a próxima vez: caiu na gargalhada.

Aplicação Nas Construções Navais Dos Ensinamentos Norte-Americanos

Regressa Dos Estados Unidos Um Técnico da Marinha de Guerra Brasileira — De Passagem Pelo Porto do Navio "Uruguai", da Frota da Boa Vizinhança

Conduzindo 70 passageiros para o Rio e cerca de 250 em trânsito para Santos, Montevideu e Buenos Aires, aportou ontem ao Rio o navio norte-americano "Uruguai", da Frota da Boa Vizinhança.

Entre os que se destinaram a esta capital, destacaram-se o industrial patriótico sr. Carlos Jafet e o capitão de fragata Osvaldo Osiris Storini, da nossa Marinha de Guerra.

ESTUDANDO TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO

A nossa reportagem teve oportunidade de palestrar ainda a bordo daquele "liner" com o industrial sr. Carlos Jafet, que desde 1944 se encontrava nos Estados Unidos aperfeiçoando-se em estudos concernentes à técnica de administração, bem como sua organização.

Sallentou o sr. Jafet que teve oportunidade de observar os métodos mais avançados de organização em empresas industriais, principalmente no setor metalúrgico.

Entre as importantes empresas metalúrgicas norte-americanas que visitou, o industrial

DR. BEUMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1106. E. Calógeras

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

A POLÍTICA

Enérgica Atitude do Sr. Juraci Magalhães no Caso da Estrada Ilhéus a Conquista

Pelo Inquerito Imediato — Colocação de Faixas e Cartazes de Propaganda Política — Instruções Baixadas Pelo Prefeito



Na sessão de ontem da Comissão de Finanças, o deputado Raul Barbosa requereu urgência para a aprovação do requerimento de autoria do deputado Café Filho, propondo a constituição de uma comissão de Inquérito parlamentar a fim de ser investigado o caso da encampação da estrada Ilhéus a Conquista. Secundando a ação do representante cearense, o deputado Juraci Magalhães pediu a palavra, aprovando inteiramente a urgência solicitada. Na sua exposição, o sr. Juraci Magalhães fez referência à denúncia de um jornalista, ligando a bancada baiana à notícia do "Financial Times" de que teriam sido distribuídos seis milhões de cruzeiros a residentes no Brasil para a encampação daquela ferrovia.

Em termos enérgicos, o sr. Juraci Magalhães assegurou a lisura dos seus companheiros de bancada, mas deixou claro, inofensivamente, seu maior interesse em que tudo fosse apurado nos menores detalhes. Se acaso, ao final, ficasse envolvido comprovadamente o nome de algum representante daqueles fatos lamentáveis, desse momento em diante o parlamentar em questão deixaria de ser digno do convívio dos demais deputados. Por isso, insistiu o sr. Juraci Magalhães em que se levasse de pronto e até o fim o inquerito, cuja urgência se solicitava na Comissão.

CONFERÊNCIAS NA UDN

A UDN do Distrito Federal promoveu uma série de palestras de educação democrática que se realizam, quinzenalmente, às quintas-feiras, às 18 horas, na sede do partido, à rua da Assembleia, 51. Na próxima quinta-feira, 13, falará o escritor Gustavo Corção, o qual abordará o tema "Patriotismo e Nacionalismo".

Nas quintas-feiras seguintes, falarão ainda os senhores Heracleito Sobral Pinto, Afonso Pena Junior, Carlos Lacerda e Adauto Lucio Cardoso.

VIOLENCIAS EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5 (Assapress) — Os jornais divulgam os seguintes telegramas recebidos pelo governador do Estado.

O primeiro foi recebido no dia 29 de setembro último e enviado na mesma data à Secretaria de Segurança Pública, tendo sido expedido pelo prefeito municipal de Panelas, tendo o seguinte teor: "Com pesar comunico a v. ex. que João Valdevino, residente no lugar Boqueirão, deste município, faleceu recentemente, em consequência da surra que levava da polícia local no mês de junho deste ano. Naquela data comuniquei o fato a v. ex., pois o indulto João Valdevino ficara enormemente doente e abatido, vindo a falecer gotejando sangue. Denunciando esse fato, peço a v. ex. mandar ouvir a viúva de João, que contará detalhadamente as circunstâncias da morte do seu esposo. (s.) Sebastião Marques, prefeito".

No dia 3 do corrente, o governador estadual recebeu, procedente do município de Panelas, assinado por Ananias Maria Conceição, o seguinte telegrama: "Comunico a v. ex. que, insinuada pelo sr. Sebastião Marques, prefeito local, Martiniano Rufino, presidente da Câmara e Manuel Guilhermino Miranda, tabelião deste município, levaram-me a prestar queixa no Juiz de Direito, afirmando ter a polícia assassinado o meu esposo. Hoje, sentindo remorsos pela calúnia forçada por aqueles cidadãos, venho desfazer a calúnia a bem da verdade, dando entrada em Juízo de um requerimento sustando a queixa caluniosa." Este telegrama vem

assinado ainda por duas testemunhas.

NAO QUEREM DEIXAR O PARTIDO

S. PAULO, 5 — (Assapress) — Na reunião de ontem do PSD, o sr. Plínio Cavalcanti, depois da aprovação da sua moção, declarou que os dissidentes do partido não deveriam mais nem pagar as mensalidades. Contra isso levantou-se o sr. Vergueiro de Lorena, afirmando: "Continuamos no partido; se não quiserem receber as mensalidades, tremos depositadas em juízo. Além disso, somente a Comissão Executiva Nacional poderá decidir sobre a nossa situação".

TAMBEM OS DIRETORIOS TERAO DE SE DEFINIR

S. PAULO, 5 — (Assapress) — Divulga-se que a Comissão Executiva do PSD vai solicitar agora aos diretórios do partido no Estado sobre a linha seguida pelo mesmo em face dos Campos Elísios. Os diretórios terão também de definir sua posição a respeito.

UNEM-SE OS DISSIDENTES

S. PAULO, 5 — (Assapress) — Ontem à noite, após a cisão verificada no PSD, os elementos do Grupo dos 9 procuraram os da Ala Velha, procurando uma junção de forças na Câmara Estadual. A dissidência pesou, desta vez, um líder único, recaindo possivelmente a escolha no sr. Oliveira Costa.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

S. PAULO, 5 — (Assapress) — Na próxima sexta-feira, dia 7, às 18 horas, na sede do Partido Socialista Brasileiro, à Avenida Rio Branco, 173, 2.º andar, será realizada uma conferência sobre o substitutivo apresentado à Lei de Greve, a cargo do militante socialista Hilcar Leite.

ANIVERSARIO DO SR. SIMOES FILHO

SALVADOR, 4 — Na Catedral Basílica foi celebrada ontem uma missa em ação de graças pelo aniversário do dr. Simões Filho, proprietário do "A Tarde" e ex-deputado federal.

Foi celebrante dr. Augusto Silva, arcebispo da Baía e Prímaz do Brasil. Na numerosa assistência via-se o governador do Estado, prefeito da Capital, elementos populares e a bancada do PSD na Assembleia Legislativa, além de deputados trabalhistas e da corrente autônoma da UDN.

PROPAGANDA POLITICA NAS RUAS DO RIO

Regulamentando a propaganda política, no que se refere à colocação das faixas, cartazes, etc., o prefeito Mendes de Moraes baixou, ontem, as seguintes instruções:

Fica proibida a afixação de faixas de pano ou de qualquer outro material, nos logradouros que compreendem os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º Distritos, particularmente nos seguintes: — Avenida Rio Branco — Avenida Presidente Vargas — Avenida Beira-Mar, em toda a sua extensão — Avenida Atlântica — Rua Uruguai — Largo da Carioca — Praça Mauá — Praça Tiradentes — Praça 15 de Novembro — Praça Duque de Caxias — Praça Carlos — Avenida de Antônio Carlos — Avenida Presidente Wilson — Rua do Passado — Rua da Lapa — Rua Nossa Senhora de Copacabana — Rua Senador Dantas — Esplanada do Castelo — Jardins Públicos.

2.º — Nos locais onde forem permitidas, não poderão as faixas, ser fixadas em postes de iluminação, árvores, postes telegráficos, de telefone ou energia elétrica.

3.º — Fica inteiramente proibida a colocação de cartazes ou inscrições, à tinta ou sob qualquer forma, nos edifícios públicos em qualquer edifício da Avenida Rio Branco, Largo da Carioca, rua do Passado, rua Uruguai, rua do Ouvidor, rua

Gonçalves Dias, Praça Paris e Praça Tiradentes.

4.º — Nos monumentos públicos nas grades protetoras de arborização, no caso ao longo das praças, nas palmeiras de ornamentação pública.

5.º — Nos muros, desde que afetem a estética urbana, a juízo da P. D. F. (Departamento de Edificações).

6.º — A colocação de tabelas, cartazes ou placas, de propaganda eleitoral, em escritórios eleitorais, residências ou em qualquer edifício, não está sujeita ao pagamento de qualquer taxa, imposto ou emolumento, mas ficará subordinada à fiscalização da Prefeitura, a fim de resguardar a estética urbana e a segurança dos transeuntes.

7.º — A Prefeitura permitirá a instalação de alto-falantes em escritórios eleitorais, centros políticos, desde que não interfira na legislação vigente, mediante requerimento do interessado, determinando local, dias e horário do funcionamento.

8.º — Não serão permitidos alto-falantes instalados em veículos para propaganda eleitoral, nas ruas centrais da cidade. A permissão, para qualquer veículo em qualquer ponto do Distrito Federal, dependerá de prévia autorização do prefeito, devendo os interessados salientar em seus pedidos: qual o horário, quais os dias e qual o itinerário a serem obedecidos.

9.º — Serão responsabilizados os proprietários dos edifícios, as empresas que afixarem ou os autores da propaganda, seja por colocação de faixas, de cartazes ou de pinturas, sem permissão, aplicando-se as multas cominadas em lei, além da apreensão imediata dos mesmos pelo Departamento de Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal.

10.º — Ao aproximar-se a data da realização das eleições, a Prefeitura fará colocar quadros e painéis nas praças Floriano Peixoto, na Esplanada do Castelo, nas ruas próximas ao Passeio Público, na Avenida Presidente Vargas, e em outros logradouros centrais, a fim de que os partidos políticos e os candidatos possam afixar cartazes, retratos e outros meios de propaganda, segundo normas e dimensões aprovadas. Além de permitir a colocação livre em tapumes, andaimos e muros (retes com o consentimento dos proprietários), não será permitida em andaimos nos terrenos baldios, havendo autorização dos proprietários.

11.º — Dentro do prazo de quinze dias da publicação destas instruções, todos os interessados quer a Prefeitura do Distrito Federal, permissão para a colocação de placas, cartazes ou tabelas de propaganda em escritórios ou diretórios políticos, sob pena de apreensão e multas cominadas no título III do Decreto n.º 6.000, de 1937.

12.º — Será permitida, mediante requerimento ao prefeito, por ocasião de manifestações políticas, a colocação de faixas, alto-falantes e coretos, em dias determinados, devendo ser retirados logo após a terminação das mesmas.

Remodelação ou Extinção da Comissão Central de Preços

NOVAS CRITICAS DO COMERCIO A POLITICA DE CONTROLE DE PREÇOS

Volto a ocupar-se da política de controle de preços, o sr. Orlando Soares de Carvalho pronunciou ontem, na Associação Comercial, um discurso em que criticou o tabelamento de produtos farmacêuticos. O sr. José Scheinkmann acrescentou considerações sobre o memorial a respeito enviado ao presidente da República.

REMODELACAO OU EXTINCAO

O sr. Nilo Sevalho, representante do comércio na CCP, lembrando que, segundo declarações do chefe do abastecimento da Prefeitura, "o governo parece ter reconhecido a inoperância dos órgãos de controle de preços atualmente existentes", esperando-se que sejam adotadas providências para sua extinção ou remodelação.

PENSAMENTO DO PRESIDENTE

O presidente da Mesa afirmou que o memorial enviado ao presidente da República seria estudado por uma comissão ministerial, pelo que competia às classes produtoras aguardar as conclusões desses anunciados estudos.

O LEITE

O sr. Antonio Galdeano, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, sugeriu que seria necessário alertar o Governo Federal e o prefeito carioca no sentido de ser evitado que o caso do leite viesse a ter a sua solução definitiva confiada a CCP, de vez que esse órgão perdeu a confiança das classes produtoras.

Um Estabelecimento Para Abrigar e Instruir 800 Menores Abandonados

AGRADECIMENTO DO DESEMBARGADOR SABAIA LIMA AO MINISTRO DA AGRICULTURA

O desembargador Sabaia Lima, presidente do Patronato de Menores, dirigiu ao ministro da Agricultura um ofício no qual coloca em relevo a colaboração prestada pelo Ministério da Agricultura à Instituição referida, dessarte colaborando na solução do problema da infância abandonada.

A colaboração do Ministério da Agricultura é prestada sob a forma de auxílio financeiro do governo, de assistência técnica e de distribuição de mudas e sementes selecionadas.

O MAIOR ESTABELECIMENTO DO BRASIL

O Patronato de Menores está concluindo a construção de um estabelecimento para educação de menores abandonados, na Fazenda de São Francisco, Estado do Rio, que será o maior do gênero no Brasil, estando prevista uma capacidade para 800 menores.

Receberão os internados, a par de instrução geral, conhecimentos agrícolas, de modo a se habilitarem para uma eficiente colaboração à lavoura, no futuro.

Na Escola Agrícola do Rio das Flores, já estão internados mais de 500 menores, que recebem noções práticas e racionais de ensino agrícola.

Os menores são encaminhados para esses estabelecimentos pelo Serviço de Assistência a Menores pela Legião Brasileira de Assistência e pelo governo do Estado do Rio.

EM OUTRAS LOCALIDADES

A mesma situação satisfatória existe, agora, em toda a Baixada Fluminense, na Baía de São Francisco, nos Estados de Minas, Pernambuco, etc.

O diretor da Organização de Saúde da ONU, sr. Brook Chistolin, manifestou-se vivamente impressionado com a atuação do Brasil na profilaxia da malária. Adiantou que, neste particular, não ficamos atrás de nenhuma grande nação do mundo.

EM OUTRAS LOCALIDADES

A mesma situação satisfatória existe, agora, em toda a Baixada Fluminense, na Baía de São Francisco, nos Estados de Minas, Pernambuco, etc.

O diretor da Organização de Saúde da ONU, sr. Brook Chistolin, manifestou-se vivamente impressionado com a atuação do Brasil na profilaxia da malária. Adiantou que, neste particular, não ficamos atrás de nenhuma grande nação do mundo.

EM OUTRAS LOCALIDADES

A mesma situação satisfatória existe, agora, em toda a Baixada Fluminense, na Baía de São Francisco, nos Estados de Minas, Pernambuco, etc.

O diretor da Organização de Saúde da ONU, sr. Brook Chistolin, manifestou-se vivamente impressionado com a atuação do Brasil na profilaxia da malária. Adiantou que, neste particular, não ficamos atrás de nenhuma grande nação do mundo.

EM OUTRAS LOCALIDADES

A mesma situação satisfatória existe, agora, em toda a Baixada Fluminense, na Baía de São Francisco, nos Estados de Minas, Pernambuco, etc.

O diretor da Organização de Saúde da ONU, sr. Brook Chistolin, manifestou-se vivamente impressionado com a atuação do Brasil na profilaxia da malária. Adiantou que, neste particular, não ficamos atrás de nenhuma grande nação do mundo.

EM OUTRAS LOCALIDADES

A mesma situação satisfatória existe, agora, em toda a Baixada Fluminense, na Baía de São Francisco, nos Estados de Minas, Pernambuco, etc.

O diretor da Organização de Saúde da ONU, sr. Brook Chistolin, manifestou-se vivamente impressionado com a atuação do Brasil na profilaxia da malária. Adiantou que, neste particular, não ficamos atrás de nenhuma grande nação do mundo.

EM OUTRAS LOCALIDADES

A mesma situação satisfatória existe, agora, em toda a Baixada Fluminense, na Baía de São Francisco, nos Estados de Minas, Pernambuco, etc.

O diretor da Organização de Saúde da ONU, sr. Brook Chistolin, manifestou-se vivamente impressionado com a atuação do Brasil na profilaxia da malária. Adiantou que, neste particular, não ficamos atrás de nenhuma grande nação do mundo.

EM OUTRAS LOCALIDADES

A mesma situação satisfatória existe, agora, em toda a Baixada Fluminense, na Baía de São Francisco, nos Estados de Minas, Pernambuco, etc.

O diretor da Organização de Saúde da ONU, sr. Brook Chistolin, manifestou-se vivamente impressionado com a atuação do Brasil na profilaxia da malária. Adiantou que, neste particular, não ficamos atrás de nenhuma grande nação do mundo.

EM OUTRAS LOCALIDADES

A mesma situação satisfatória existe, agora, em toda a Baixada Fluminense, na Baía de São Francisco, nos Estados de Minas, Pernambuco, etc.

O diretor da Organização de Saúde da ONU, sr. Brook Chistolin, manifestou-se vivamente impressionado com a atuação do Brasil na profilaxia da malária. Adiantou que, neste particular, não ficamos atrás de nenhuma grande nação do mundo.

EM OUTRAS LOCALIDADES

A mesma situação satisfatória existe, agora, em toda a Baixada Fluminense, na Baía de São Francisco, nos Estados de Minas, Pernambuco, etc.

O diretor da Organização de Saúde da ONU, sr. Brook Chistolin, manifestou-se vivamente impressionado com a atuação do Brasil na profilaxia da malária. Adiantou que, neste particular, não ficamos atrás de nenhuma grande nação do mundo.

EM OUTRAS LOCALIDADES

A mesma situação satisfatória existe, agora, em toda a Baixada Fluminense, na Baía de São Francisco, nos Estados de Minas, Pernambuco, etc.

O diretor da Organização de Saúde da ONU, sr. Brook Chistolin, manifestou-se vivamente impressionado com a atuação do Brasil na profilaxia da malária. Adiantou que, neste particular, não ficamos atrás de nenhuma grande nação do mundo.

EM OUTRAS LOCALIDADES

A mesma situação satisfatória existe, agora, em toda a Baixada Fluminense, na Baía de São Francisco, nos Estados de Minas, Pernambuco, etc.

O diretor da Organização de Saúde da ONU, sr. Brook Chistolin, manifestou-se vivamente impressionado com a atuação do Brasil na profilaxia da malária. Adiantou que, neste particular, não ficamos atrás de nenhuma grande nação do mundo.

EM OUTRAS LOCALIDADES

A mesma situação satisfatória existe, agora, em toda a Baixada Fluminense, na Baía de São Francisco, nos Estados de Minas, Pernambuco, etc.

O diretor da Organização de Saúde da ONU, sr. Brook Chistolin, manifestou-se vivamente impressionado com a atuação do Brasil na profilaxia da malária. Adiantou que, neste particular, não ficamos atrás de nenhuma grande nação do mundo.

REDUZIDA A COTA DE 30 PARA 20 POR CENTO

Aprovado o Projeto Pela Comissão de Indústria e Comércio da Câmara Dos Deputados

A Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o projeto que dispõe sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas, reduzindo a cota proposta pelo sr. Armando Fontes, com as alterações introduzidas por emendas que resultam em algumas inovações substanciais.

EXTENSÃO AOS TRABALHADORES RURAIS

O direito à participação foi estendido aos trabalhadores rurais, fixando-se as quotas na base da metade dos salários percebidos durante o ano.

CREDITO RURAL

Foi examinado, também, o projeto que regula a constituição de sociedades de crédito rural, e a emissão de letras hipotecárias, ficando o sr. Osvaldo Vergara encarregado de examinar a proposta do sr. Daniel Faraco, no sentido de ser dividido o projeto em dois.

VINTE POR CENTO

Entre as modificações trazidas pelas emendas aceitas encontra-se a que reduz de 30 para 20 por cento, a margem de participação, excluída a remuneração do capital.

REMODELACAO OU EXTINCAO

Volto a ocupar-se da política de controle de preços, o sr. Orlando Soares de Carvalho pronunciou ontem, na Associação Comercial, um discurso em que criticou o tabelamento de produtos farmacêuticos. O sr. José Scheinkmann acrescentou considerações sobre o memorial a respeito enviado ao presidente da República.

REMODELACAO OU EXTINCAO

O sr. Nilo Sevalho, representante do comércio na CCP, lembrando que, segundo declarações do chefe do abastecimento da Prefeitura, "o governo parece ter reconhecido a inoperância dos órgãos de controle de preços atualmente existentes", esperando-se que sejam adotadas providências para sua extinção ou remodelação.

PENSAMENTO DO PRESIDENTE

O presidente da Mesa afirmou que o memorial enviado ao presidente da República seria estudado por uma comissão ministerial, pelo que competia às classes produtoras aguardar as conclusões desses anunciados estudos.

O LEITE

O sr. Antonio Galdeano, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, sugeriu que seria necessário alertar o Governo Federal e o prefeito carioca no sentido de ser evitado que o caso do leite viesse a ter a sua solução definitiva confiada a CCP, de vez que esse órgão perdeu a confiança das classes produtoras.

Um Estabelecimento Para Abrigar e Instruir 800 Menores Abandonados

AGRADECIMENTO DO DESEMBARGADOR SABAIA LIMA AO MINISTRO DA AGRICULTURA

O desembargador Sabaia Lima, presidente do Patronato de Menores, dirigiu ao ministro da Agricultura um ofício no qual coloca em relevo a colaboração prestada pelo Ministério da Agricultura à Instituição referida, dessarte colaborando na solução do problema da infância abandonada.

A colaboração do Ministério da Agricultura é prestada sob a forma de auxílio financeiro do governo, de assistência técnica e de distribuição de mudas e sementes selecionadas.

O MAIOR ESTABELECIMENTO DO BRASIL

O Patronato de Menores está concluindo a construção de um estabelecimento para educação de menores abandonados, na Fazenda de São Francisco, Estado do Rio, que será o maior do gênero no Brasil, estando prevista uma capacidade para 800 menores.

Receberão os internados, a par de instrução geral, conhecimentos agrícolas, de modo a se habilitarem para uma eficiente colaboração à lavoura, no futuro.

Na Escola Agrícola do Rio das Flores, já estão internados mais de 500 menores, que recebem noções práticas e racionais de ensino agrícola.

Os menores são encaminhados para esses estabelecimentos pelo Serviço de Assistência a Menores pela Legião Brasileira de Assistência e pelo governo do Estado do Rio.

EM OUTRAS LOCALIDADES

A mesma situação satisfatória existe, agora, em toda a Baixada Fluminense, na Baía de São Francisco, nos Estados de Minas, Pernambuco, etc.

O diretor da Organização de Saúde da ONU, sr. Brook Chistolin, manifestou-se vivamente impressionado com a atuação do Brasil na profilaxia da malária. Adiantou que, neste particular, não ficamos atrás de nenhuma grande nação do mundo.

EM OUTRAS LOCALIDADES

A mesma situação satisfatória existe, agora, em toda a Baixada Fluminense, na Baía de São Francisco, nos Estados de Minas, Pernambuco, etc.

O diretor da Organização de Saúde da ONU, sr. Brook Chistolin, manifestou-se vivamente impressionado com a atuação do Brasil na profilaxia da malária. Adiantou que, neste particular, não ficamos atrás de nenhuma grande nação do mundo.

EM OUTRAS LOCALIDADES

Diário Carioca
S A DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES
Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência — 22-3035; Publicidade — 22-3018. Oficinas — 22-5824
NOMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 — Tel: 6-4564

ANO XXII 6-10-1949 N. 6.528

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A IGREJA E O REGISTRO CIVIL

O professor Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, acaba de dirigir um caloroso apelo ao sr. cardeal d. Jaime Câmara a propósito da "Semana da Criança", que irá de 10 a 17 do corrente mês. Aquele ilustre pediatra pede ao cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, que "os sacerdotes de todo o país, no momento de receberem dos pais o pedido de batismo para seus filhos, aproveitem o ensejo para doutrinar, na quanto à necessidade de registrar as crianças nos cartórios de registro civil, chamando a atenção para os numerosos e graves prejuízos que advirão para todos que não possuírem certidão de nascimento".

Esse apelo do diretor do Departamento Nacional da Criança tem um objetivo de profundo alcance social. É o de evitar o desajustado futuro. O indivíduo que não foi devidamente registrado no cartório civil sofre duras consequências para todos os atos fundamentais da vida. Por isso mesmo, é digna de aplausos a iniciativa do professor Martagão Gesteira dando um aspecto novo à campanha de amparo à criança brasileira, através dessa Semana que se realiza todos os anos.

O cardeal d. Jaime Câmara, embora haja a separação constitucional da Igreja e do Estado, certamente receberá a sugestão do professor Gesteira com simpatia e, sobretudo, com patriotismo. Sabido, como é, que na República a certidão de batismo somente serve para atos religiosos, é natural que a Igreja concite seus fiéis ao cumprimento das leis civis, obrigação de cidadania a que ninguém tem o direito de fugir.

Criou-se a lenda, principalmente no interior do Brasil, que o registro civil é heresia. Essa lenda tomou vulto entre as massas incultas que precisam de alguém capaz de guiá-las devidamente. E esse alguém só pode ser o padre, o vigário, que com a palavra amiga terá possibilidade de mostrar a improcedência daquela crença absurda e o perigo que a falta do registro civil trará para o indivíduo e para a sociedade. Esta, por exemplo, terá um desajustado a mais; uma falha a mais nas estatísticas dos fatos vitais; um obstáculo a mais na consolidação do nosso conceito de povo civilizado. Quanto ao homem, este experimentará várias agruras, desde a dificuldade de matrícula nas escolas. Todos os seus atos, para o trabalho, para sua defesa, para constituição do lar, etc., dependem de posse da certidão de nascimento. É uma campanha benemerita, esta sugerida pelo diretor geral do Departamento Nacional da Criança.

O professor Martagão Gesteira, na sua mensagem ao cardeal focaliza um aspecto impressionante. Diz-se por aí, em face das cifras oficiais, que os nossos coeficientes de mortalidade infantil são os mais elevados do mundo. Essa assertiva é contestada pelo diretor-geral do D.N.C.. Acontece que de todas as crianças falecidas é obrigatório o registro de obito para poder se efetuar o enterro. Mas ninguém sabe o número elevado de criaturas que nascem por todo o Brasil, pelo fato de não serem devidamente registradas.

Esclarece o prof. Gesteira: "Com o fim de calcular até onde vai esse erro, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística realizou, há pouco tempo, um estudo em todo o país. Entre as conclusões a que chegou, destaca-se a seguinte: a proporção de nascidos vivos incluídos na estatística do registro civil como registrados no próprio ano de nascimento não chega a 10% em 8 unidades da Federação e fica inferior a 20% em mais 6".

Diante da exposição clara do diretor geral do D.N.C. é de esperar que a Igreja, com o seu incontestável prestígio, possa colaborar com o governo, a fim de levar os pais ao cumprimento de um grande dever, como é o registro civil dos seus filhos.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Credito Especial Para a Reconstrução do I.P.U.B.

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, de credito especial para reconstrução do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

Credito Especial Para Pagamento de Juros

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de credito especial para pagamento de juros de títulos da Dívida Pública Interna.

O QUE SE DIZ:

...QUE o senador João Vilasboas emprega todos os esforços de que é capaz para se tornar o Café Filho do Senado, mas até agora não conseguiu nem piro café...

...QUE o senador Mario Ramos (PSD, carioca) vai requerer a inclusão, na Ordem do Dia da sessão de sexta-feira, no Senado, do projeto de sua autoria, apresentado no primeiro ano de sua atuação, extinguindo a Comissão Central de Projeções...

...QUE a saída precipitada do sr. Prádo Kelly da reunião dos "3 grandes", terça-feira, dando tanto que falar a preocupar, foi apenas para prestar um pacoito de polimento, como testemunha, perante o juiz dr. Hugo Auler...

...QUE o menê do restaurante Dardinho, em plena Cinelândia, inclui os seguintes pratos: "peru assado a dr. Nasser", "fillet a dr. Nasser", "patê assado a dr. Nasser" e "costeletas de porco a dr. Nasser" — o que dá a impressão de ser o dito restaurante em pleno sertão goiano, pois o dr. Nasser é o senador Alfredo Nasser (UDN, Golaz)...

...QUE os resultados do Inquérito na Assembleia Fluminense sobre o desaparecimento das famosas latas de tinta, fato que deu lugar a tantos comentários, ainda não foram divulgados porque são inteiramente contrários ao sr. Hipólito Porto, 1.º secretário, confirmando todas as denúncias e acusações que lhe foram feitas...

...QUE o comte. Peixotinho, no dia 4 do próximo mês de dezembro, reunirá, em convenção estadual, os seus liderados do E. do Rio, e depois de presidir a convenção fará-se a eleição para o cargo de presidente. O sr. João Daudt d'Oliveira, quanto à prestação de contas da instituição. Tudo o que foi arrecadado e gasto está à disposição dos interessados no assunto. Seus balanços, apesar de já aprovados pelo poder competente, foram enviados ao Tribunal de Contas. O órgão que realiza o serviço social no setor do comércio vive as claras. É à vista de todos também está a obra de assistência que realiza no país, servindo aos comerciantes com resultados auspiciosos.

Burocratização Inaceitável

O Conselho Nacional do SESC reuniu-se e divulgou um comunicado sobre as atividades daquele organismo. Reafirmou o que sempre disse o seu presidente, sr. João Daudt d'Oliveira, quanto à prestação de contas da instituição. Tudo o que foi arrecadado e gasto está à disposição dos interessados no assunto. Seus balanços, apesar de já aprovados pelo poder competente, foram enviados ao Tribunal de Contas. O órgão que realiza o serviço social no setor do comércio vive as claras. É à vista de todos também está a obra de assistência que realiza no país, servindo aos comerciantes com resultados auspiciosos.

Só uma interpretação o SESC considera inadmissível: não pode ser considerado autarquia. A lei que o criou estabelece que se trata de uma entidade de direito privado, mantida e administrada pelos empregadores, com a colaboração do Estado, através dos seus representantes no Conselho Nacional e nos Conselhos Regionais. Burocratizar esse organismo vivo e flexível seria esterilizá-lo. Temos repartições oficiais em excesso, que pouco produzem, talvez pelos próprios vícios e entraves opostos à boa marcha dos serviços. Se o SESC caísse no âmbito de tal sistema estaria condenado a fracassar. Os homens que o dirigem, com o seu espírito prático de chefes de empresas, querem realizar objetivamente, visam fins sociais, precisam construir dentro da sua liberdade de iniciativa. E têm inteira razão. Basta de burocratização do Brasil.

O TEMPO

TEMPO — Nublado, passando a instável. Nevada seca.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis, mudando para sul, moderados.
MAXIMA — 30,0.
MINIMA — 19,2.

Dar-se-á Hoje Nova Reunião da C.I.S.

A Comissão do Imposto Sindical realizará hoje, no Ministério do Trabalho e sob a presidência do sr. Alirio Sales Coelho, mais uma das suas reuniões semanais ordinárias. Estão em pauta, para discussão e solução, vários assuntos de relevante importância para a política sindical do país.

SOMBRAS E LUZES

Por Rémy Roure

Não há muito, no mesmo dia, a França conheceu sombras e luzes. Luto nacional pelas vítimas dos incêndios de florestas; celebrações do quinto aniversário da libertação de Paris. Não esqueceremos essas cerimônias fúnebres ou gloriosas onde a lembrança dos mortos nas chamas, ou nas armas deixadas pelos alemães, foi evocada em discursos oficiais. Afirmamos simples impressões. O aniversário do desembarque das tropas de choque do 1.º Exército. A noite no Cabo Negro e sobre a praia da Canadell; o chamamento aos mortos no grande silêncio, cortado apenas pelo rumor das vagas adormecendo sobre a praia; a missa rezada sobre a areia. Todas as grandes vias da libertação que convergem para Paris, estão semeadas de tumulos. As sombras dos que morreram nas florestas das Landes, ao encontro dos que morreram pela Pátria. As festas da libertação de Paris, a noite das glórias, a noite das lágrimas, a noite das flores mortuárias, as flores mortuárias das flores por mãos piedosas...

É véspera da libertação de Lyon, já em setembro, com a evocação dos massacres de Bellecour, da Rue Tronchet, de St. Genis-Laval e de Bron, onde se ignora ainda o número exato das vítimas: 123 a 150 em St. Genis, talvez mais em Bron. Não há mais terrível lembrança que a de Bellecour, a grande praça lionesa, a do café do "Moinho de Vento" que se tornou um santuário da Resistência, perante o qual cinco moços resistentes arrancados à visão de Montluc foram conduzidos, abatidos em pleno sol, meio-dia, e seus corpos abandonados toda uma tarde.

A propósito desses aniversários, alguns falam em decepção. Para que se sacrificou essa elite francesa? De que serviram essas hetareses? Seria fácil confrontar os anos dos combatentes da libertação, durante os anos trágicos, e a realidade de hoje? Os anos não são sempre demasiados belos, e a vida torna a si o encargo de reduzi-los. Mas outros poderão ter recordado que todos os desejos essenciais foram satisfeitos.

A Participação do Brasil No Ano Santo

O arcebispo Valério Vales, presidente da Comissão Central do Ano Santo, no Vaticano, dirigiu ao embaixador Castelo Branco Clark, chefe da missão diplomática do Brasil junto à Santa Sé e atualmente no Rio de Janeiro, em gozo de férias, uma carta em que afirma a satisfação do Vaticano ao ter notícia da cooperação brasileira nas comemorações do Ano Santo.

Acentua o arcebispo Valério que a decisão do presidente Dutra será seguida por outros chefes de Estado, mas não deixando de ficar consignada como a primeira a dar o sinal, fato que ficará consagrado nos anais do Jubileu e "será transmitido como exemplo, em que se poderá inspirar a vindoura geração".

Serviço Aéreo Especial de Auxílio à Lavoura

A União Brasileira dos Aviação Civis comunicou ao ministro da Agricultura que acaba de ser fundado em S. Paulo o Departamento de Serviços Aéreos e Fomento da Produção, da referida entidade, destinado a orientar o desenvolvimento qualquer atividade possível de ser prestada por aviões de pequeno porte, inclusive a utilização de taxi aéreo para auxiliar a agricultura e a pecuária, por meio de pulverizações, pulverizações e semeaduras, levantamento aerofotográfico, métrico, transporte de medicamentos, de técnicos etc.

A U.B.A.C. colocou os práticos desses serviços à disposição do Ministério da Agricultura.

Despacharam Com o Pres. da República

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e o sr. Adolfo Mecklenburg da Costa, ministro da Justiça.

Em conferência, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, e em audiência, o general Alvaro Fluzza de Castro.

Réde de Esgotos Em Guaratiba

Para execução das obras da rede de esgotos em Guaratiba, o prefeito autorizou o secretário de Viação e Obras a abrir concorrência pública para a sua realização. A rede se estenderá pelos logradouros daquela localidade e o efluente, será conduzido a lugar afastado da costa litorânea.

Participação no Congresso Mundial de Trabalhadores

Os presidentes das Confederações e Federações Nacionais de Trabalhadores reunir-se-ão, ainda em dias desta semana, para deliberar sobre a participação do Brasil no Congresso Mundial de Trabalhadores, na capital londrina, em dias de novembro próximo. Nessa oportunidade serão também apreciadas as resoluções do II Congresso Interamericano de Trabalhadores, recém-fimado em Havana.

...que não houve até aqui grandes tormentas, fundos cataclismos interiores. A França não foi "balcanizada", como serviu a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil, com a perspectiva de um desequilíbrio entre salários e preços, que o governo de Quinelle se esforça em remediar. Mas não caminhamos para uma internacionalização dos preços, nem para a liberdade e a independência reconquistada há cinco anos. Sua economia reatoma forças. Estará ameaçada, no regresso das férias, como nos dois últimos anos, por convulsões sociais? Esse período será por certo difícil,

TITO RECONHECEU O GOVÊRNO COMUNISTA CHINÊS

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Premios Maiores Pagos No Mês de Agosto de 1949
14 MILHÕES 667 MIL E 500 CRUZEIROS

O bilhete n. 22712 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Agosto, foi vendido em Juiz de Fora e pago aos seguintes contemplados: Manoel Marques Sobrinho, rua Halfeld n. 811; dr. Paulo Rezende Ferraz, médico; Antonio Dunga, rua João Pinheiro número 98; Américo Faria Tavares, rua Halfeld n. 800; Arthur de Novaes Galvão, rua Inconfidentes n. 157; José Maria Filho, rua Padre Café n. 524; Roque Martins da Silva, rua Espírito Santo n. 1.059.

O bilhete n. 7269 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Agosto, foi vendido em São Paulo pelos seguintes Antunes de Abreu & Co. e pago a Benedito da Lima Costa Jor., em trânsito no Rio à rua Alfrédia n. 45; José Chama, rua das Américas n. 422; Alvaro Silva Filho, Travessa Brasília Cunha n. 9; Zenilro Ono, rua Pagé n. 194.

O bilhete n. 1145 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Agosto, foi vendido no Rio pela Casa Fasanelli e pago a Robson Flores, rua Desembargador Izidoro n. 81.

O bilhete n. 5.94 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Agosto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelli e pago aos seguintes: Eglantina Toledo Galvão, residente à Av. Copacabana n. 195 Ap. 3; Rafael Antonio Kauwawaty, rua Ricardo Viela n. 122 - Mogi das Cruzes - S. Paulo.

O bilhete n. 25481 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Agosto, foi vendido em São Paulo pela Casa Loungo e pago aos seguintes: César Alves dos Santos, rua Ricardo Gonçalves n. 58; Alfredo Rossi, rua Barão de Ladário n. 538; Antonio Roteiro Moreira, rua R. Bonito n. 304; Alfredo de Mello Teixeira, rua Nova S. José n. 113; Antonio Augusto Catharino, rua Progresso n. 173; Angelo Sausone, Av. Celso Garcia n. 48; Virgílio Trol, rua Carlos Botelho n. 45; Alexandre Loup, Estrada São Miguel.

O bilhete n. 35418 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Agosto, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago aos seguintes: Antonio Lisboa, rua Apiculeta n. 48; José Lombardi, rua Llandrina do Cunha n. 42; Mauricio Schumer, rua Theodoro Sampaio n. 2.801; Ap. n. 5; Sebastião Pinto Ferreira, residente em Rio, Pequeno, rua Salvador da Cunha, estrada de Itapicirica n. 289; Paulo Gomes da Silva, rua Paz Leme n. 400; Basílio Augusto Rocha, rua Paz Leme n. 411; Arnaldo Arnoni, rua F. n. 374.

O bilhete n. 01581 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de Agosto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Acácio de Toledo Fonseca, rua Alegrete n. 38; Othor Sá Ribeiro da Motta, rua Silva Castro n. 55; Benedito Rebello, rua Senador Vergueiro n. 209; Gerald, Correia de Carvalho, rua Dias Ferreira n. 64; Damiano Guimarães, rua Carlos Vasconcelos n. 93; Milton Mendonça, Caxias; Luciano Jeronimo Muniz, rua Felix da Cunha n. 34; Antonio Lopes do Nascimento, rua Crumata n. 51; Joaquim Luiz Tavora Nogueira,

rua Mario Vianna n. 520 - Niterói; José Carlos Giovanni, rua Amaro Cavalcanti n. 1.545; Bruno Couto Furtado de Mendonça, rua Carvalhal Leme n. 81; Orlando Montiro, rua Moreira Cezar n. 122 - Niterói; Volnei de Oliveira, Praia do Flamengo n. 2; Adilto da Silva Melo, rua Alonso Pena n. 171; Carlos Vitoriano de Sá, rua Amaro Cavalcanti n. 1.575; Aécio Sodome da Fonseca, rua João Vicente n. 1.655; Mateus de Azeredo Coutinho, rua Mem de Sá n. 491 - Niterói; José Augusto Pereira Filho, Travessa da Condessa de Belmonte n. 234; Domingos Antunes Travessa das Partilhas n. 119; Nilvaldo Madeira Coelho, rua Amaral n. 84; José Maria Almeida de Carvalho, rua Rui Barbosa n. 29; Haroldo Martins, rua Vicente de Souza n. 18; Antonio Lourenço da F. n. 80; Alberto Vieira Alves, rua S. Clemente n. 165; Jorge Martins, rua Bolla Vista n. 143; Mário Cardoso, rua Campos de Carvalho n. 274; Francisco Pantes de Moraes Barbosa, rua Barão do Flamengo n. 24.

O bilhete n. 17150 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Agosto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelli e pago a Olaf Villa Real, rua Bella Cintra n. 657.

O bilhete n. 25174 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Agosto, foi vendido em Bagé, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Romeu Ferreira Lima, D. Otília Cortez Segillio, Oscar Monteiro, Armando S. Alves, ao Tesoureiro da Caixa Econômica, Prudente Moraes, Antonio da Silva Gregorio Fontes, João Francisco, João Agostinho Adami Gomes, Gallieu da Rosa Pastorini, Francisco O. Satrio da Cunha, José Silveira.

O bilhete n. 57549 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Agosto, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Campeão da Avenida e pago aos seguintes: José Paulo Camargo, rua Barthelemy Guzmão n. 7 - Vila Celeste Império; José Daré, Av. Contorn, n. 997; Edson Candido, rua Santa Helena n. 78; Calogera Garret, rua Caetés n. 365; Lavrio Alves de Moura, rua Alim Paralisa n. 313; João Sant'Anna de Araújo, José Rezente soldado do 8º Batalhão da Polícia de Minas; dr. Fabio Chaves Couto e Silva, rua Plau n. 1.447; Romulo Januzzi, Sabará, Interior de Minas; Geraldo Estevo Ferreira, Sabará; Zacharias Felício Oliveira, Divino Aveleiro dos Santos, Claudino Diniz, operários eletricitários.

O bilhete n. 24826 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Agosto, foi vendido em Campo Belo, Minas Gerais, e pago aos seguintes: Ruy de Siqueira, rua Pedro Américo n. 58, Ap. 6; Afonso Avelar, Bom Sucesso, Minas; Paulo Oliveira Castanheira, Bom Sucesso.

O bilhete n. 922 premiado com 80 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Agosto, foi vendido em Campo Grande, Mato Grosso, e pago a Genulpho de Oliveira, rua Almirante Alexandrino n. 767, casa 16.

O bilhete n. 928 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Agosto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelli e pago aos seguintes: Mario Augusto Barbosa, advogado, Av. Erasmo Braga n. 255; 5º andar; Manoel da Cunha Motta, funcionário público, rua Cetiso n. 90, Av. 302.

O bilhete n. 2252 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Agosto, foi vendido em Juiz de Fora e pago aos seguintes: Sebastião Noronha Rodrigues, rua Halfeld n. 697; José de Araújo Motta, Praça da República n. 111; Dirvanil Marques, rua Américo Luz n. 93; José Theotoni, Bretas, rua Halfeld n. 287; Paulo José Lopes, rua Carlos Monteiro n. 31, sobra; Layr Ferreira da Silva, Av. Dr. Francisco Bernardino n. 273; Maria Lagrotta, Av. Kascher n. 145; José Passos de Lemos, rua Olegari, Maciel n. 916.

O bilhete n. 22777 premiado com 37.500 cruzeiros na extração do dia 31 de Agosto, foi pago a Afonso Celso de Hollanda Cavalcante, rua Joaquim Távora n. 178, casa 4 - Niterói.

tes: Petronio Lolo Suzart, residente em Castro Alves; Christovão Batista, Alfred, Moraes dos Anjos, Elias Moreira de Carvalho, residentes em Feira de Sant'Anna.

O bilhete n. 19477 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Agosto, foi vendido em Salvador, Bahia, e pago aos seguintes: Clemente Cavalcante de Brito, Hotel Nova Cintra, rua Chile; Ant. Zozimo Vaccarezza Avenida Sete n. 162; Carlos Amado de Freitas, rua Padre Américo n. 6; José Moraes, Largo João G. de Rocha Barros n. 20; José Asterio Rohrs, distrito de Araújo; Ivan Raballo Dantes, rua Monte Alverne n. 25.

O bilhete n. 14925 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de Agosto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Octavio de Araújo Rocha, operário, Vila Proletária; Manoel Soares Braz, Ladeira do Barroco n. 158; Joaquim Augusto Gonçalves, rua Leonardo Martins n. 44; Emília de Melo Moraes, Ladeira do Livramento n. 108, casa 2; Arminio, Augusto Lobo, rua Major Sayão n. 11-A; Dello Tomson de Carvalho, rua Voluntários da Pátria n. 193, casa XIII; José Gonçalves de Oliveira, rua Piratini n. 673; Alberto Guedes, rua Agribia n. 80; Engenheiro Novo Paul, Amorim, trabalhador da Prefeitura do Distrito Federal; Henriques Pereira, rua Carlos de Vasconcelos n. 145; Mario Torres do Amaral, rua Enes Filho n. 71, casa 1 - Penha; Elycio Silva, rua Gal. Serezed, n. 394; Realengo; Amélia Villela Campos, Zuquim, rua João Rodrigues n. 27 - S. Francisco Xavier; George de Souza Ribeiro, rua Dr. Leal n. 306; Ick Herz Wainhole, rua D. Zulmira n. 47.

O bilhete n. 11023 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Agosto, foi vendido em Pelotas, RJ, Grande do Sul e pago aos seguintes: Raul Francisco de Araújo Filho, João Amaro Rodrigues, rua Barão de Santa Tecla n. 553; João de Deus Corrêa, rua Barão de Santa Tecla n. 372; Wilto Beiró, rua 5 Nov. n. 611; Walter Teixeira, rua Andrade Neves n. 808; Tte. Cel. João de Castilho da Costa e Souza, rua Anchieta n. 20; João Marinho Rodrigues, rua Marechal Deodoro, s/n; Flavio Clemente do Machado, Vila Pretto n. 150; Alcides Miranda Tavares, rua Gal. Vitorino n. 285; Reynaldo Meyer, Bos Vista, 2º Distrito de Pelotas; José Valden, Av. Argentina n. 115.

O bilhete n. 1.52 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Agosto, foi vendido em Porto Alegre pela agência Difini e pago a Victor Rossi, residente em Caxias e outros.

Surpreendeu a Resolução da Iugoslávia

BELGRADO, 5 (INS) — O governo da Iugoslávia reconheceu hoje o regime comunista da República Popular da China.

A inesperada decisão foi anunciada após haver o marechal Tito ordenado que fossem postos em liberdade 713 presos que se encontravam na prisão sob a acusação de simpatizarem com a União Soviética.

Condolências da Marinha Pela Perda do "Fournier"

A propósito do naufrágio do caça-minas "Fournier" da Marinha Argentina, o ministro da Marinha enviou ao almirante Enrique B. Garcia, ministro da Marinha Argentina, o seguinte telegrama. "Profundamente conternado pelo naufrágio do caça-minas "Fournier", com perdas de vidas preciosas de valerosos oficiais e subalternos que constituam sua guarnição, apresento a vossa excelência, em nome da Marinha Brasileira e em meu próprio, a expressão do mais profundo pesar que peço transmitir a todo pessoal da nobre Marinha Argentina. (a) Silvio de Noronha, almirante de Esquadra, ministro da Marinha".

MINDSZENTY ESTÁ NO HOSPITAL DA PRISÃO O PRIMAZ DA HUNGRIA TERIA PERDIDO A MEMORIA

LOS ANGELES, 5 (Por James Paditt, do International News Service) — Um sacerdote católico, o padre Mathias Lani, diretor da Agência Católica de Re-colonização, declarou que o cardeal Mindszenty se encontra sob o efeito de drogas num hospital da conhecida prisão de Kosma, na cidade de Budapeste.

Revelou mais que esta informação é certa tranquilizando assim a opinião pública que se fazia conjecturas a respeito do paradeiro do cardeal cuja prisão perpétua estremeceu o mundo inteiro.

Disse mais que recebera provas destas suas afirmações, por meio de um complicado sistema de comunicações clandestinas que fundou na Hungria e que mantém contatos com os centros de informações na Áustria e na França.

Salientou que o cardeal Mindszenty perdeu completamente a memória e não pode se recordar do período de vida transcorrido desde a sua prisão em dezembro último até a sua condenação pelo tribunal popular de Budapeste.

O sacerdote da Califórnia do Sul, que também nasceu na Hungria, declarou mais que Mindszenty acredita agora que seu julgamento ainda se realizará e faz planos para se declarar inocente das acusações de traição, espionagem e conspiração contra o regime comunista da Hungria.

SÉRIA ADVERTÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS AOS COMUNISTAS CHINESES

O secretário de Estado, interino, norte-americano, James Webb, advertiu que os EE.UU. considerariam ato grave qualquer ataque a navios mercantes norte-americanos, realizados por vasos de guerra nacionalistas, os quais estão procurando executar o bloqueio dos portos dominados pelos comunistas. Acrescentou, em conferência de imprensa, que os EE.UU. não reconheceram esse bloqueio.

EMPRESTIMO NORTE-AMERICANO AO GENERAL FRANCO

Um membro do grupo de destacados políticos americanos que chegou, ontem, a Madrid, declarou que, provavelmente para antes do Natal, os Estados Unidos adotariam uma atitude favorável a respeito de um empréstimo ao governo do generalissimo Franco. Informou, contudo, que não quer ser identificado. Um dos membros do grupo, Farley, já conferenciou longamente com Franco no ano passado e será novamente recebido no Palácio Pardo.

GREVE GERAL EM MONTEVIDÉU

A capital uruguaia sofreu,

EMPRESTIMO NORTE-AMERICANO AO GENERAL FRANCO — GREVE GERAL EM MONTEVIDÉU



Harry Truman, presidente dos Estados Unidos

ontem, os efeitos de uma greve geral de 24 horas decretada contra a lei de segurança portuária, decretada recentemente. O movimento que teve início à meia-noite, afetou 40.000 trabalhadores, entre eles operários frigoríficos, pintores, metalúrgicos e trabalhadores em fabricas de vidro.

A ATITUDE DOS ALIADOS EM BERLIM

Informam de Berlim ainda não ter havido qualquer reação oficial e imediata por parte dos círculos anglo-americanos aos evidentes indícios de que os soviéticos pretendem assinar o tratado de paz com a Alemanha e, em seguida, retirar as tropas de ocupação do país, medidas estas que constituem um largo aceno ao nacionalismo alemão.

IMPEDIDO O FUNCIONAMENTO DA MARINHA NORTE-AMERICANA

Informam de Washington que três almirantes norte-americanos comparecerão ante a Comissão de Institutos Armados da Câmara dos Representantes para expor suas alegações no que diz respeito à atual orientação do Departamento de Estado, impedindo o funcionamento normal da Marinha de guerra.

AINDA O CASO HAYA DE LA TORRE

O presidente da Colômbia, Ospina Perez, nomeou a delegação colombiana que irá a

Haia debater o litígio com o Peru sobre a questão do asilo a Victor Haya de La Torre, que é presidida pelo juiz José Joaquim Caicedo e integrada por mais dois elementos de grande projeção jurídica e diplomática, srs. Jesus Maria Yepes e Daniel Hecao Kenao.

CENSO DAS AMERICAS Dezoito trabalhadores no censo de 13 repúblicas americanas iniciaram um curso de adestramento de dois meses a meio na Universidade de Colúmbia, nos EE. UU., relacionado com o Censo das Américas a realizar-se em 1950. Um dos projetos que realizam os visitantes como parte desse curso consistirá em pôr à prova um plano similar ao que será utilizado em Porto Rico no ano vindouro, ao ser realizado o censo do país. A experiência será feita com 750 mil milhas portorriquenhas residentes em Nova York.

GOVERNO NA ALEMANHA ORIENTAL

Informam de Berlim que o "presidium" do Conselho do Fovo da Alemanha Oriental proclamou ontem um "estado de emergência" e declarou que autorizava o Conselho a dar os passos imediatos para a formação de "um governo totalitário alemão". Diz o anúncio que o Conselho do Povo se reunirá em sessão extraordinária na sexta-feira quando se estima que se estabelecerá oficialmente a sua "República do Povo".

A SITUAÇÃO NA CHINA

Anúnciam de Hong Kong que os comunistas chineses entram em Chihkiang, aeroporto estratégico e centro de comunicações a oeste da província de Hunan. Chihkiang, que é o principal ponto ao longo da rodovia entre Kweichow e Hunan, controla o caminho para Kweichow.

AUXÍLIO AOS PAÍSES ATRAZADOS

Na reunião de ontem, do Conselho Econômico e Social da ONU, em Nova York, o delegado do Chile encareceu aos organismos associados e subordinados ao Conselho, especialmente às comissões regionais econômicas, a necessidade de reafirmarem sua dedicação ao "problema de fomentar a economia nos países pouco desenvolvidos". Seu projeto de resolução nesse sentido será apresentado oficialmente hoje perante a Comissão Econômica e Financeira da Assembléia Geral, onde está sendo debatido.

À PRAÇA ESTADIO NACIONAL S/A — (em organização)

Os abaixo assinados comunicam à praça e a quem interessar possa que nesta data, em consequência de acordo feito com o inventariante do espólio de Fausto Matarazzo, — D. Aryce de Campos Matarazzo, — assumiram a responsabilidade da incorporação do ESTADIO NACIONAL S/A, esperando merecer a confiança do público e subscritores. Declaram, outrossim, que se acharão à disposição destes na sede do ESTADIO NACIONAL S/A, à rua 7 de Setembro, 65-3º, diariamente, durante o expediente normal. Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1949.

a) — Afrânio Dias
Paulo Henrique da Rocha Gomes
Paulo de Lemos Basto

De acordo: pp. de D. Aryce de Campos Matarazzo, dr. João Vieira de Moraes.

Sabado NOS CLASSICOS
FASANELLO
2 MILHÕES FEDERAL
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

SESI SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

Divisão Regional do Rio de Janeiro

No Centro Social n. 1, Campo de São Cristóvão, 280, mantém a Divisão Regional do Sesi no Rio de Janeiro, em cooperação com o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, gabinete médico especializado de doenças nervosas e mentais para os trabalhadores da indústria, transportes, comunicações e pesca, que ali são atendidos às segundas, quintas e sextas-feiras, das 17 às 20 horas e às terças e quartas de 10 às 12 horas.

PRISÃO DE IMIGRANTES EM BUENOS AIRES OS ITALIANOS QUEREM REMETER FUNDOS PARA A SUA PATRIA

BUENOS AIRES, 5 (INS) — Setenta e cinco pessoas foram presas hoje quando uns 300 imigrantes italianos recentemente chegados à Argentina celebraram uma manifestação de protesto na Praça de Maio e defronte da Casa Rosada, pedindo aumento de salários e o direito de remeter fundos à Itália.

Os italianos trabalham em obras de construção na denominada "cidade Evita", um dos projetos de urbanização empreendidos pelo governo para resolver o problema da habitação. A polícia dispersou a manifestação sem que os trabalhadores lograssem o seu objetivo principal de se entre-

vistar com o presidente da República, general Peron. Os operários anunciaram que permanecerão em greve durante os próximos sete dias.

Os italianos trabalham em obras de construção na denominada "cidade Evita", um dos projetos de urbanização empreendidos pelo governo para resolver o problema da habitação. A polícia dispersou a manifestação sem que os trabalhadores lograssem o seu objetivo principal de se entre-

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Essex Ltda." à Pça. 11 de Junho, 75, 1º and. Antiga Av. Pres. Vargas, 2.139. Telefone 43-4176 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.500,00, 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr\$ 450,00, 1 relógio de ouro para homem 18 quilates garantido por Cr\$ 950,00; anéis de grau desde Cr\$ 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bonecas. Preço especial para depósitos e revendedores.

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM-SE com entrada mínima e a longo prazo até 10 anos lotes desde 18 000 cruzeiros, situados na estrada da Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 200 lotes ao I P A S E e a associados de outros Institutos, que obtiveram financiamento de 100% para construção de CASA PRÓPRIA. Informações e vendas com Arthur Padovani S/A, rua do Rosário 113-A salas 301/2. Tel. 43-6318 e Av. Rio Branco, 91, 8º andar, sala 5 — Tel. 23-2894 — Rio de Janeiro.

Aos domingos procurar o sr. Mario, no Bar Lido, das 10 às 16 horas.

das 9 às 12 horas



Quem Não Anuncia se esconde

do comandante da E. E. M. (C

11

Quem Não Anuncia se esconde

RAMOS — "De piratas de Monterey".

ROULEN — "Anjos de cara suja", e "Corações que se buscam".

RIO BRANCO — "Sinbad, o marujo", e "Fidelidade".

SANTO EUGENIO — "A coragem de Lassie" e "O homem macaco".

RIDAN — "Luar do sertão" e "Egoísta".

SANTA CECILIA — "Dois prontos de sorte" e um filme em série.

NITEROI

EDEN — "Por causa de ti", e "Demônio da noite".

ICARAÍ — "O rosto da bruxa vermelha".

IMPERIAL — "Sob duas bandeiras" e "Malabaristas da vida".

ODRON — "A taverna do minho".

PALACE — "Amor e esmola".

RIO BRANCO — "King Kong", e "Cupido vai à roça".

TERMINOU EM BALA UMA QUESTÃO DE FAMÍLIA

A Vítima Quase Nada Tinha Com o Caso — O Autor da Agressão é Investigador de Polícia

O investigador Ubirajara Viana, residente à rua Cardoso Quintão n. 34, deu um tiro, ontem, na região pública do comércio, o Louriçal Al. vce da Fonseca, de 23 anos, residente à rua Freitas Madu. reira n. 47, casa 5.

A razão foi o fato de ter o comerciante se negado a servir de testemunha num e-c-a. kroço — caso de amantado, assim relatado por d. Hilda Ramos do Carmo: Ubirajara era noivo de uma sua filha de nome Zulmira, com 18 anos de idade, residente à rua Amambá n. 6; o marido de d. Hilda, senhor José Ramos do Carmo, por questões que só a eles interessam, resolveu abandonar o lar; o investigador, como noivo de Zulmira, e amigo da família, passou então a zelar pela paz familiar; as despesas eram por ele cobertas.

UMA PROPOSTA DIFERENTE

Certo dia, contou d. Hilda, o policial, talvez para que tudo andasse em melhores condições, o investigador Louriçal, que lhe propôs uma "menage à trois". A mulher, recuou alegando, entre outras coisas, que ele era noivo de sua filha.

Nesse meio tempo, nemora va uma outra filha de d. Hilda, o comerciante Louriçal, que foi testemunha da desavença daquela senhora com seu esposo e conseqüente rompimento.

Indignado talvez com a não aceitação de sua proposta, Ubirajara, após tentar seduzir a jovem Zulmira, obrigando-a a abandonar a casa de sua genitora, procurou o sr. José, e

DESASTRES

O auto de corrida n. 5, chap. 3.57.58, dirigido por Emilio Malicia, de 27 anos, solteiro, residente à rua Alfredo Pinto, 33, quando trafegava, na madrugada de ontem, com grande velocidade, pela estrada da Barra da Tijuca, ao chegar na esquina do Itanhangá Golf Clube, bateu no meio-fio, trocou, em seguida, chocou-se contra um poste.

Em consequência do desastre o motorista recebeu graves ferimentos, bem assim a atriz Zaira Cavalcanti, de 31 anos de idade, solteira, residente no Hotel Marialva, à Avenida Gomes Freire.

Ambos foram medicados no Hospital Miguel Couto.

Renuncia Queuille ao Governo Francês

(Conclusão da 1.ª pag.)

como meio de combater a inflação. Entretanto, esses planos encontraram intensa oposição de alguns membros do próprio governo.

A já difícil situação do governo piorou ontem, quando os sindicatos comunistas e anti-comunistas se uniram para insistir nos aumentos de salários. Entretanto, o golpe final veio quando o gabinete teve conhecimento de que o ministro do Trabalho, Daniel Mayer, havia enviado uma carta a Queuille, dizendo que seu partido — o Socialista — insistia também pela concessão dos aumentos de salários.

Queuille tem 65 anos e haviam-lhe concedido poucas possibilidades de permanecer no poder por muito tempo, quando organizou seu gabinete, que teve que fazer frente a várias crises, inclusive a suscitada pelo movimento grevista dirigido pelos comunistas, em novembro último.

"FINAL", A RENUNCIA. PARIS, 5 (Por John Lee, do INS) — O "premier" Henri Queuille apresentou

hoje sua demissão, em consequência da crise ministerial de uma semana, surgida por motivo da desvalorização do franco. O presidente Aurélien pediu de prazo até amanhã, para considerar a demissão do Gabinete, o qual estabeleceu novo recorde no apogeu da guerra, ao permanecer no poder pelo espaço de um ano. O próprio Queuille caracterizou sua renúncia como "final".

O "premier", depois de ter visitado o presidente da República, em sua residência de verão, situada em Rambouillet, a uns 30 kms de distância de Paris, anunciou que a Assembleia Nacional seria convocada para o próximo sábado, a fim de discutir o problema dos salários, resultante da desvalorização da divisa nacional.

Queuille informou que esperava ser derrotado na Assembleia, tendo notificado a Aurélien que "o gabinete não se acha em posição adequada para se defender perante a Assembleia Nacional".

O gabinete emitiu um comunicado, admitindo que se acha num impasse, relativamente à pugna surgida originalmente entre o ministro do Trabalho, Daniel Mayer, e o ministro das Finanças, Maurice Petsche. O sr. Mayer está convencido de que os aumentos de salários são necessários, se se deseja conjurar uma série de greves de maiores proporções, e conta com o apoio dos socialistas. O sr. Petsche, que conta com o apoio de Queuille e de outros ministros conservadores, opõe-se a um aumento geral de salários, temendo que isso possa levar à inflação.

A Assembleia Nacional se encontra em férias e não deve reiniciar seus trabalhos até o dia 18 do corrente mês. O fato da Câmara Baixa ser convocada antes de tempo faz acreditar na seriedade do cisma surgido no gabinete. A desvalorização do franco, decretada como consequência natural da desvalorização da libra esterlina, suscitou, imediatamente, verdadeiro clamor nos setores operários, em procura de aumentos de salários, para compensar a alta do custo da vida.

A coligação, "centrista" de Queuille sobreviveu a várias crises ministeriais, desde sua subida ao poder, a 10 de setembro de 1948, mas a atual pugna contra o congelamento de salários pôs termo à harmonia que reinava no Gabinete.

Não Endossam a Congelamento Dos Salários

(Conclusão da 1.ª pag.)

pectos da situação criada pela redução do valor da libra esterlina. Esferas bem informadas disseram que deverá passar algum tempo ainda antes que o Congresso dos Sindicatos adote uma atitude oficial para com o plano do governo.

O governo expressou sua disposição de aumentar os salários apenas dos operários que percebem menores ordenados, porém evidenciou-se claramente que o C. S. está seriamente preocupado com a reação dos operários em face da determinação categorica de que não sejam aumentados os salários mesmo dos trabalhadores de renda média. Por sua vez, peritos econômicos declararam que a Grã-Bretanha está gozando um "período de alívio", depois da desvalorização, porém disseram estar observando abalos nos crescentes sintomas de inflação.

O artigo de consumo que sofreu mais rapidamente os efeitos da desvalorização foi o pão, que aumentou em um peni por unidade de 800 gramas. Por outro lado, declarou-se que a Argentina não aumentou ainda o preço da carne, porém acredita-se que serão realizadas conferências sobre o preço futuro desse produto. Igualmente a Dinamarca, que reduziu o valor da coroa mas manteve os preços para os produtos agrícolas, também está solicitando uma conferência para tratar da fixação dos futuros preços, de vez que deverá pagar mais pelos alimentos para o gado e as aves que importa dos países de moeda convertível.

Atualmente há 2.030.000 homens e mulheres empregados unicamente em produzir artigos de exportação, e como disse sr. Stafford Cripps, essa cifra será aumentada, embora se somente seja conseguida em pregando-se mais mulheres na indústria, como se fez durante a guerra passada.

Intervem na Greve Truman Pessoalmente

(Conclusão da 1.ª pag.)

tervir e seis grevistas foram detidos.

Até o momento, os elementos da indústria carbonífera só aceitaram o convite do governo federal para realizar uma conferência os presidentes da Companhia de Minas de Carvão da Pennsylvania e da United States Steel Corporation.

A intervenção do governo verificou-se quando Lewis estava tratando de "dólares e centavos" com os representantes das empresas de carvão do norte dos Estados Unidos.

Esferas autorizadas informaram que os representantes do sindicato estavam pedindo um salário de 15 dólares por dia em vez do atual salário de 14,05 dólares diários, redução do dia de trabalho de 7 e meia horas para 7 horas e aumento de 10 centavos por tonelada para o fundo de previdência.

Afirmou-se que as empresas prepararam, por sua parte, uma contra-oferta.

Apesar de se desconhecer o que consistia a mesma, comentava-se que era possível que as empresas pedissem a nomeação de uma Junta Investigadora, para que atuou no problema do aço.

Qualquer solução na indústria do carvão terá grande importância para o problema da indústria do aço.

Os observadores assinalaram que não é provável que as empresas siderúrgicas se sintam dispostas a chegar a um acordo com o seu sindicato nestes momentos em que a greve nas minas de carvão põe em perigo os seus abastecimentos desse produto.

Calcula-se que se continuarem as atuais greves, o número de operários paralisados até os fins deste mês subirá provavelmente a 2.000.000.

CONDIÇÕES PROVAVEIS

WHITE SULPHUR SPRINGS, 5 (U. P.) — Circulam rumores de que o presidente do sindicato dos mineiros de carvão, John L. Lewis, está pronto agora para especificar as condições para a suspensão da greve dos mineiros, que já se encontra em seu 16.º dia.

Os administradores das minas se vinham queixando das táticas dilatorias de Lewis, segundo dizem.

Informa-se que os mineiros talvez apresentem as seguintes condições aos patrões:

- 1) — Elevação do atual salário diário de 14,05 dólares para 15,00;
- 2) — Redução em 30 minutos do dia de trabalho;
- 3) — Aumento de dez centavos nas taxas pagas ao fundo de assistência aos mineiros, que são atualmente de 20 centavos de dólar por tonelada de carvão.

Esses rumores se propagam num momento em que se diz que a posição de Lewis no seio do sindicato se está debilitando, como resultado da dissensão de operários contra sua política de greves periódicas.

CHOQUE COM FERIDOS. SAINT CHARLES, Virgínia, 5 (INS) — Anuncia-se que durante um choque entre mineiros em greve e um grupo de pessoas que tentavam defender o motorista do caminhão de carvão, 15 pessoas foram feridas.

A polícia deteve 35 pessoas.

Por Motivo de Luto Recente

DECLINA DE UMA HOMENAGEM O SR. LUIZ GALLOTTI. O ministro Luiz Gallotti, declinando do banquete que seria realizado em sua homenagem em 12 do corrente no Automóvel Clube do Brasil, às 20 horas, enviou ao senador Artur Bernardes Filho, membro da Comissão organizadora, a seguinte carta:

Rio, 4.9.49 — Meu caro Artur Bernardes Filho — Muito me sensibilizou a iniciativa, que V. e seus companheiros de Comissão tiveram de promover um jantar de regozijo pela minha ascensão ao Supremo Tribunal, assim como a maneira pela qual os nossos amigos logo se solidarizaram com a homenagem, que tanto me tocou o coração. Mas sinceramente acho que já fui homenageado em demasia, muito além de tudo quanto poderia aspirar ou merecer. Por isso, e ainda por motivo de luto recente, sou levado a declinar daquela homenagem, que entretanto, agradeço a você e a todos os amigos que a ela aderiram, do mesmo modo como se realizou tivesse sido. Receba, meu caro Artur, com a expressão do maior reconhecimento, a todos extensivo, um afetuoso abraço do (ass.) — Luiz Gallotti.

O FORO

A PRESENÇA DO JUIZ

Othon Ribas



Ontem, quando escrevemos "antitécnicos" nos lembramos do dr. Irineu Joffil. Há algum tempo vimos um despacho seu no qual evidentemente se excedeu indeferindo uma petição de alguém que lhe pedia conselhos sobre o modo de criar um filho travesso. O excesso não está, evidentemente, no indeferimento, mas os termos deste é que não foram bem postos. Estava engraçado. As palavras revelavam humor, contudo eram pouco próprias para um juiz de família.

Mas se estamos nos referindo a esse velhissimo pronunciamento é apenas com o intuito de introdução. A razão de hoje focalizarmos o dr. Irineu Joffil é outra. Decorre de um resumo de sentença (infelizmente resumido) publicada no seu expediente, donde a atribuímos a ele.

Nela sente-se a presença do juiz. Todas as sentenças são prolatadas por um juiz. As vezes, porém, ele se mantém ausente. Impressionado com a técnica (e fazemos questão de frisar que a não estamos negando) o julgador se esquece do motivo fundamental por que ele foi chamado a emitir a sua opinião. O mesmo se verificaria com o poeta que pela técnica se esquecesse da própria poesia. Evidentemente, o motivo fundamental do poeta é a poesia, tal como o do juiz é fazer justiça. A técnica será um meio essencial, não é, porém, o fim.

Mas deixemos de conversa para entrarmos no assunto principal deste comentário. Em verdade, não será propriamente um comentário. A nossa preocupação maior é a de divulgar a decisão do dr. Joffil, que muito nos agradou, e sobretudo porque serve para mostrar o seu comportamento como juiz, o que atende a um dos nossos intuitos, que é o de colaborar pela divulgação de pronunciamentos que a nosso ver prestigiam a Justiça.

O resumo, que conhecemos, da decisão é este: "O juiz notando que ainda há possibilidade de um reajustamento neste lar de fato abalado por graves incidentes, mas não irremediavelmente prejudicado, decretou a suspensão do feito até que o réu cumpra a penalidade que lhe foi imposta no Juízo Criminal. A filha do casal ficará sob a guarda e responsabilidade da mãe, mas esta tem o dever de fazer com que a filha visite o seu pai no cárcere onde está, todas as vezes que o regulamento do presídio permitir; é um ato de moral que se impõe em casos tais como elemento de terapêutica psíquica, esta menor só poderá beneficiar os seus pais, de maneira alguma será prejudicada; nem se alegue que o ambiente lhe é impróprio, pelo contrário, desde cedo tem esta menor o dever de saber que sobre seus pequenos ombros pesa esta responsabilidade de se aproximar de seus pais e se possível moderar o gênio irascível do réu."

Mantida a Advertência Publica ao Advogado

RECURSOS — APELAÇÕES — DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS NA JUSTIÇA MILITAR

Foi julgado ontem o recurso interposto pelo advogado de ofício Auricelino Claro de Oliveira, Pensado, por haver sido publicamente advertido. O Superior Tribunal Militar, contra os votos dos ministros togados Gomes Carneiro e Bocaiuva da Cunha, resolveu manter a referida punição funcional. Em torno do assunto, estabeleceu-se acalorados debates, prevalecendo a opinião que entendia haver o recorrente ofendido a classe militar de terra, quando funcionou num processo em grau de apelação. A ofensa consistiu em haver o acusado expedido conceitos pouco lisonjeiros à classe.

RECURSO E APELAÇÕES. Foi dado provimento ao recurso criminal interposto pela promotoria da Auditoria de Guerra da 7.ª Região Militar, ao despacho do respectivo juiz que não recebeu a denúncia oferecida contra Heli Silva Barros. Relato o feito o ministro Gomes Carneiro.

O Tribunal deu idéntico despacho ao recurso oriundo da mesma Auditoria no processo instaurado contra Francisco Alves do Nascimento, vulgo "Chico da Cota". Finalmente, confirmou a condenação de Benedito João de Melo, do 4.º R. I. de São Paulo, punido com 15 meses e um dia de prisão, como incurso no artigo 163 do Código Penal Militar.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS

Foram distribuídos às Auditorias de Guerra regionais os seguintes processos:

- 1.ª Auditoria — Processos dos insumissos Ernani Candido Bezerra, do 2.º Regimento de Infantaria e Aristides Pereira Moacir Vargas, Nelson Rodrigues de Souza, Romeu de Abreu, todos do 1.º Grupo de Obuzes.
- 2.ª Auditoria — Processos dos insumissos Ernani Candido Bezerra, do 2.º Regimento de Infantaria e Aristides Pereira Moacir Vargas, Nelson Rodrigues de Souza, Romeu de Abreu, todos do 1.º Grupo de Obuzes 155; 3.ª Auditoria — Processos dos insumissos Humberto Felipe Brito, do 2.º Regimento de Infantaria, José Gomes de Medeiros, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, Luiz Florentino Calisto, de Oliveira, Manoel Barbosa de Castro e Sebastião de Castro, do 1.º Grupo de Obuzes 155.

Américo Brasilco

C. A. de Bulhões

Advogados

Av. Presidente Vargas, 417
11.º — Sala 1.106 — 23-0578
(Causas civis e criminais)

FALENCIAS E CONCORDATAS

Alvimar dos Santos, estabelecido à rua Miguel Angelo, 214, com negócios de redes, fios e malharias, requereu ao juiz da 12.ª Vara Civil a confissão de sua falência. O seu passivo é de Cr\$ 230.500,00.

Alfredo Ribeiro Autopeças Ltda., sendo credor da Empresa de Transportes Cameta Ltda., estabelecida à Praia de São Cristóvão, 362, fundos, requereu ao juiz da 13.ª Civil a falência da firma devedora. O requerente é credor da quantia de Cr\$ 2.079,80.

Credito Especial Para o Poder Judiciário

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando o Poder Executivo a abrir, ao Poder Judiciário, crédito especial para atender, no ano de 1949, ao pagamento de gratificações devidas a pessoal da Justiça Eleitoral do Estado de S. Paulo.

A ORDEM DOS ADVOGADOS E O CONCURSO PARA JUIZ SUBSTITUTO

O Conselho da Ordem dos Advogados, Seção do Distrito Federal, em sua sessão de ontem unanimemente, resolveu susar a sua participação no atual concurso para preenchimento do cargo de juiz substituto.

Tal resolução deve-se às deliberações do Tribunal de Justiça, recentemente publicadas, que estão em desacordo com as prerogativas constitucionais e entendimentos anteriores.

Quem não anuncia Se Esconde

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldwell, 310

— Telefone: 32-3415 —

Res. Av. N. S. Fatima, 42

apartamento 503

Tel.: 82-0637

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE 42-6468

Consultas das 9/2 às 12/2

HEBER DE BOSCOLI apresenta:

"QUERO VER ISSO DE PERTO!"

A REVISTA "AMELIA" DE LUIZ IGLESIAS

OSCARITO DERCY EVA LANTHOS ANTONIO MESTRE YARA SALLES CUQUITA WALTER MACHADO

NORBERT e mais ainda: Silvia Fernanda — João Ribas — Joana D'Arc — Domingos Terras — Yolanda Fronzi — João Martins — Adalardo Matos — Zaqueia Jorge e formosíssimo corpo de coristas. — Música de Lamartine Babo e maestro KALOA. — Coreografia de LOU — Cenários de Armando Iglesias. — IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS.

CARLOS GOMES

AS 20 E 22 HORAS — VESPERAIS: SAB. 16HS — DOM. 15 HS

REALIZAÇÃO DA EMPOLEA CANTINHO FICHA 117A

PROGRAMA DE FLÁVIO PARA PREPARAR A SELEÇÃO DO CAMPEONATO DO MUNDO



Luiz Borracha

Posse Ontem do Assessor Técnico — A Questão Dos Vencimentos — Apoio Geral — Concentração Em Estação de Aguas — Quase Impossível a Seleção Permanente

Com a presença dos senhores Alberto Borghet, Pindaro de Carvalho, Ivan de Freitas, Maximino Martinelli, Paula Job, Albino Mesquita, Andrade Leão, Mario Filho e o Assessor Técnico Flávio Costa, reuniu-se ontem a Comissão Técnica de Futebol, sob a presidência do sr. Castelo Branco, a fim de tomar conhecimento das homologações feitas pelo Diretoria Central, quanto a escolha do treinador vascoano e do sr. Carlos Rocha para novo membro da mesma.

Logo depois o sr. Castelo Branco fez a apresentação oficial de Flávio Costa, a quem foi dada a palavra.

VENCIMENTOS, QUESTÃO SECUNDÁRIA
Iniciamente, o veterano técnico realizou a honra que se lhe deu em exercer tal função, dizendo que tratando-se de representação brasileira estaria sempre à disposição da C. B.

D., como um militar disciplinado a serviço do país. Acrescentou, que qualquer dificuldade financeira que pudesse surgir seria relegada a um plano inferior, desde que se tratasse de sua remuneração, pois estava disposto a abrir mão dos seus próprios vencimentos, em benefício de nossa seleção.

O APOIO BÁSICO É INDISPENSÁVEL

Antes de entrar no esboço de seu programa, Flávio Costa fez sentir aos membros da C. T. F., que antes de qualquer outra iniciativa, seria necessária a colaboração intensa da imprensa especializada, evitando conflitos de qualquer caráter entre o público e os jogadores ou dirigentes.

Lembrando o caso do sul-americano que tanta celeuma provocou, dando a entender que um trabalho crítico destrutivo, parcial, poderia aniquilar todos

os esforços para que todos, indistintamente, pensassem única e exclusivamente no Brasil.

O PROGRAMA PARA PREPARAR A SELEÇÃO
Entrando propriamente no programa de treinamento, disse Flávio Costa, que dividiria seu trabalho em três etapas, ocupando cerca de quatro meses.

A primeira delas seria iniciada em janeiro do ano v. n. dourado, estendendo-se até as primeiras semanas de fevereiro.

Nesta época, a fim de fazer uma dura prova de nossas possibilidades, os elementos então convocados fariam dois jogos contra uma equipe estrangeira, de preferência em disputa de um troféu, se possível a "Copa Rio Branco", com os uruguaios.

É claro que para tanto, a convocação inicial seria feita na segunda quinzena de dezembro próximo.

Outro fato interessante, se aprovado esse ponto de vista de Flávio Costa, é a modificação de datas no certame brasileiro, oficialmente marcado para o período de 29 de janeiro a 4 de abril do ano de 1950.

Fim dos trabalhos dessa primeira fase, os jogadores seriam devolvidos aos clubes, a fim de atenderem à convocação das entidades regionais e, consequentemente, participarem do campeonato brasileiro.

Com o término dessa competição, voltariam os elementos anteriormente convocados, bem como outros que possivelmente possam apresentar qualidades, ao controle da C. B. D.

CONCENTRAÇÃO NUMA ESTAÇÃO DE AGUAS
Na estância hidromineral que



Flávio Costa falando a um redator do DIÁRIO CARIOCA

"cracks" seriam submetidos a um período de recuperação física, assim como a uma preparação psicológica, a qual visaria, principalmente, evitar que fatores de ordem regionalista pudessem interferir fustamente no tabaího final da seleção.

Nessa etapa que duraria vinte dias, seria proibida a prática do futebol, mesmo em caráter recreativo.

A TERCEIRA E ÚLTIMA ETAPA

Finalmente, depois de umas férias para que os jogadores possam visitar suas famílias e tratar de interesses particulares, viria a terceira e última etapa.

Essa consistiria de uma concentração na ilha de Brocoló, pertencente à Prefeitura local, onde haveria facilidade para prática dos exercícios individuais e um isolamento completo do público, coisa que não foi conseguida em Poços de Caldas, quando do último certame sul-americano.

Além disso, com transportes rápidos, seria fácil a locomoção para os locais de tre-

nos coletivos, os estudos do Vasco, preliminarmente, e o Municipal, mais adiante.

DIFÍCIL A SELEÇÃO PERMANENTE

Notando que o tempo que vai ao momento até as proximidades do campeonato brasileiro, mostra um grande espaço, o sr. Albino Mesquita pediu até janeiro vindouro para treinos mensais de uma seleção permanente mas com titularia provisória.

Em resposta, Flávio fez ver que a extensão de nome e território não facilitaria a prática, coisa que não sucede, por exemplo, na Argentina.

Na reunião de ontem a Comissão Técnica de Futebol, o sr. Paula Job, depois de declarar que apoiava a escolha de Flávio Costa para função de Assessor Técnico, e de Carlos Martins da Rocha para membro da mesma, indicou o nome do dr. Carlos Sanchez de Queiroz, catedrático de Psicologia Aplicada, na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, para integrar a Comissão Psicológica, da C. T. F.

Desfalcado o Bangu

Fluminense e Tijuca Lutarão Hoje

Pela Vice-Liderança do Basket

O LIDER-INVICTO — FLAMENGO — ENFRENTARÁ O GRAJAÚ T. C. — DETALHES

Flamengo x Grajaú T. C., Fluminense x Tijuca, América x Botafogo e Atlético x Aliados são os jogos de hoje da 10.ª e penúltima rodada do turno do Campeonato Carioca de Basketball. Destacando-se do programa o "match" a ser realizado no ginásio das Laranjeiras, onde o vice-líder Fluminense defenderá sua posição contra o 3.º colocado — o Tijuca. Este choque é pelo 2.º lugar, de vez que o vencedor terá conquistado este posto, enquanto que o perdedor cairá para o 3.º lugar e ficará com as suas possibilidades sensivelmente diminuídas para alcançar a liderança.

Será, em dúvida, um encontro renhido, movimentado e sobretudo tecnicamente bem disputado.

O compromisso do líder invicto Flamengo frente ao Grajaú T. C. não é dos mais difíceis e perigosos, pois os campeões de 48 jogaram em seus próprios domínios e contrariando todos os seus desastados valores, entre os quais Mario Hermes, Alfredo Tião, Algodão, Godinho, Zé Mario e Evora.

Do quadro grajaúense esperase grande oposição, daí acreditar-se que a contenda na Gavea oferecerá um transcurso interessante.

Completando a etapa de hoje mais, jogará América x Botafogo, na quadra do Grajaú T. C., e Atlético x Aliados, no rink da rua Professor Valadarez.

DETALHES:
AMÉRICA F. C. x BOTAFOGO F. R. — quadra do Grajaú T. C. — às 19,50 e 21 horas — Luiz Marzano e Nei

Sodré, juizes: Valtér Souza Lucio, apontador: Artur Perez, cronometrista: A. G. Oliveira, delegado.

FLUMINENSE F. C. x TIJUCA T. C. — Ginásio do Fluminense F. C. — às 19,50 e 21 horas — Cezar Porto e Pedro A. Velasco, juizes: Sergio Rosa, apontador: Armando Coelho, cronometrista: Luiz Lins Vasconcelos, delegado.

C. R. FLAMENGO x GRAJAÚ T. C. — quadra do C. R. Flamengo — às 19,50 e 21 horas — Nerval Soler e Mario de Oliveira, juizes: Elcio de Almeida Santos, apontador: Adolpho Perez Filho, cronometrista: Paulino Lima delegado.

A. A. GRAJAÚ x CLUBE DOS ALIADOS — quadra da A. A. Grajaú — às 19,50 e 21 horas — Aladino Astuto e Jonatas M. da Costa, juizes: Pascoal Bruno, apontador: Rubens dos Santos, cronometrista: Aljair Guimarães, delegado.

Taça "Monteiro de Rezende"

Concurso de Palpites de Basketball do DIE (10.ª Rodada).

PAULO MEDEIROS — Flamengo 50 x 33; Fluminense 35 x 34; Atlético 44 x 34; Botafogo 45 x 39.

MAURICIO NASLAUSKY — Flamengo 42 x 30; Fluminense 33 x 31; Atlético 37 x 22 e Botafogo 38 x 34.

MARIANO JUNIOR — Flamengo 55 x 31; Fluminense 40 x 33; Botafogo 52 x 38 e Atlético 42 x 37.

ANTONIO SANTASSUSAO — Flamengo 46 x 38; Fluminense 45 x 38; Atlético 35 x 31 e Botafogo 40 x 31.

OSCAR W. SILVA — Flamengo 44 x 29; Fluminense 35 x 34; Atlético 36 x 33 e Botafogo 37 x 31.

TORRE DIAS — Flamengo 49 x 28; Fluminense 38 x 33; América 35 x 31 e Aliados 32 x 29.

OS TREINOS DE ONTEM — HELENO MANTIDO NO ATAQUE VASCAINO

Preparando-se para os próximos compromissos, treinaram, ontem, as equipes do Vasco, Fluminense, Botafogo e Bangu.

EM 8.º JANUÁRIO

Os vascaínos estiveram em ação no seu gramado de São Januário e o exercício registrou um empate de 3 x 3, após 90 minutos de luta. Os tentos dos titulares foram marcados por Heleno (2) e Ademir e os dois reservas por Vasconcelos Jansen e Alvaro.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES: Ernani; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor (Ademir), Ademir (Mameca), Heleno, Ipoju, can e Chico (Mario).

RESERVAS: Barbosa; Laerte (Jim) e Sampaio; Baby, Lolo (Martins) e Tão (Acido); Noca, Vasconcelos, Alvaro Lima (Jansen) e Mario (Chico).

EM BANGU

No ensaio do quadro banguense houve uma chuva de "goals". Mesmo sem Luiz e Gualter, a defesa suburbana agiu com acerto, apenas notando-se a ausência de Ismael na parte ofensiva.

Os titulares venceram por 8 x 3, tentos de Moacir (5), Simões e Mariano, para os vencedores e de Joel (2) e Nelson, para os vencidos.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES: Mão de Onça; Rafanelli e Sula; Irani, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Simões, De Paula e Mariano.

RESERVAS: Princesa; Elpidio e Miguel; Israel, Dico e Joelinho; Ernesto, Menezes, Joel, Nelson e Zezinho.

NAS LARANJEIRAS

O Fluminense treinou, ontem, e o quadro titular venceu por 5 x 0, tentos marcados por Siles (2), Didi (2) e Rodrigues.

As equipes ensaiaram sem Pindaro e Bigode, sendo esta a sua constituição:

EFETIVOS: Castillo; Lorenço e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Mario; Santo Cristo, Didi, Siles, Orlando e Rodrigues.

RESERVAS: Veludo; (Mariano); Lafete; e Flávio; 10.º. Enílio e Joel; Zeca, Cariye, Alton, Miltinho e Tide.

EM GENERAL SEVERIANO

Os botafoguenses estiveram em ação e os titulares, melhor articulados, venceram por 3 x 0, goals de Jaime (2) e Para-guau.

Os dois quadros foram os seguintes:

TITULARES: Osvaldo (Ari); Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Souza (Richard); Para-guau, Geninho, Baiano, Jaime e Braguinha.

RESERVAS: Ari (Osvaldo); Marinho e Jair; Ivan, Richard (Souza) e Wilson; Vivinho, Zezinho, Moacir, Demostenes e Reinaldo.

Aconteceu na F.M.F.

O Flamengo pediu antecipação para a tarde de sábado o jogo com o São Cristóvão. Em vista do acordo do clube alvo, foi oficialmente antecipado.

O Fluminense, pediu o adiamento na categoria de "não amador" de Valtér.

O Fluminense pediu o "passo" de Pedro Xavier de Souza, do Esporte Club Juiz de Fora, para o seu quadro de amadores.

O America indicou o campo do São Cristóvão para o jogo de juvenis com o Fluminense.

Continua a Dupla Fla-Flu na Liderança do Basquete

A posição atual dos clubes

concorrentes ao Campeonato Carioca de Basket é a seguinte:

1.º lugar — **FLAMENGO** — 7 jogos e 7 vitórias — 338 pontos pro e 211 contra. Saldo: 127.

2.º lugar — **FLUMINENSE** — 7 jogos, 6 vitórias e 1 derrota — 243 pontos pro e 214 contra. Saldo: 29.

3.º lugar — **TIJUCA** — 7 jogos, 5 vitórias e 2 derrotas — 240 pontos pro e 188 contra. Saldo: 52.

4.º lugar — **BOTAFOGO** —

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

7 jogos, 4 vitórias e 3 derrotas — 266 pontos pro e 253 contra. Saldo: 13.

4.º lugar — **GRAJAÚ T. C.** — 7 jogos, 4 vitórias e 3 derrotas — 260 pontos pro e 300 contra. Deficit: 40.

5.º lugar — **VASCO** — 7 jogos, 3 vitórias e 4 derrotas — 249 pontos pro e 259 contra. Deficit: 10.

6.º lugar — **RIACHUELO** — 8 jogos, 3 vitórias e 5 derrotas — 248 pontos pro e 254 contra. Deficit: 6.

7.º lugar — **ATLETICA** — 7 jogos, 2 vitórias e 5 derrotas — 210 pontos pro e 259 contra. Deficit: 49.

8.º lugar — **AMÉRICA** — 7 jogos, 1 vitória e 6 derrotas — 213 pontos pro e 264 contra. Deficit: 51.

9.º lugar — **ALIADOS** — 8 jogos, 1 vitória e 7 derrotas — 200 pontos pro e 285 contra. Deficit: 85.

CAMPEONATO JUVENIL (4.ª Divisão)

1.º lugar — **RIACHUELO** — 7 vitórias e 1 derrota.

2.º lugar — **GRAJAÚ T. C.** e **VASCO** — 6 vitórias e 2 derrotas.

3.º lugar — **TIJUCA** e **ATLETICA** — 5 vitórias e 2 derrotas.

4.º lugar — **FLAMENGO** — 3 vitórias e 4 derrotas.

5.º lugar — **FLUMINENSE** — 2 vitórias e 5 derrotas.

6.º lugar — **ALIADOS** — 2 vitórias e 6 derrotas.

7.º lugar — **AMÉRICA** — 1 vitória e 6 derrotas.

8.º lugar — **BOTAFOGO** — 7 derrotas.

OS "CESTINHAS"

1.º — Alfredo Mota (Flamengo) 88.

2.º — Osvaldo (América) 85.

3.º — Hermes (Botafogo) 82.

4.º — Lerenia (Flum.) 68.

5.º — Mario Hermes (Flamengo) 62.

6.º — Marinho (América) 57.

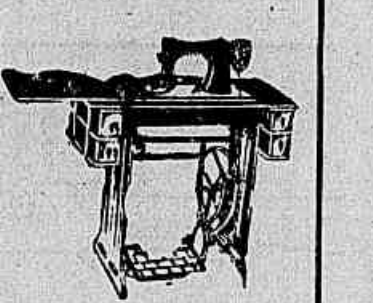
7.º — P. Cesar (Vasco) 54.

8.º — Godinho (Flam.) 51.

9.º — Jomar (Aliados) e Izidoro (Riachuelo) 49.

10.º — Fraga (Riachuelo) 44 e outros com menos.

CONCERTAM-SE



MAQUINAS DE COSTURA USADAS QUALQUER TIPO
Atendemos chamados a do micillo. Tels. 32 3900 e 32 7987
R. ESTACIO DE SA. 37

PENHA

Te ths um título, formando-se em um processo brilhante. Estudo rápido no Educandário Santa Maria (Col. Aliados) e seja um técnico em montagem e conserto com três meses. Aulas noturnas às 20 e 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anos de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida nos empregos. Anualidade mínima de Cr\$ 500,00. Anualidade máxima de Cr\$ 1.000,00. Anualidade média de Cr\$ 750,00. Anualidade mínima de Cr\$ 500,00. Anualidade máxima de Cr\$ 1.000,00. Anualidade média de Cr\$ 750,00. Anualidade mínima de Cr\$ 500,00. Anualidade máxima de Cr\$ 1.000,00. Anualidade média de Cr\$ 750,00.

DOMINGO, A PENÚLTIMA REGATA OFICIAL

A Federação Metropolitana de Remo fará realizar na manhã de domingo, na Lagoa Ro-

drigo de Freitas a penúltima Regata da Temporada Oficial de 49.

Esse desfile náutico, também chamado de "pre-campeonato" vem despertando grande interesse nos nossos meios aquáticos.

O programa consta de 12 provas, sendo 7 da classe de seniores, 4 juniores e 1 novíssimo, destacando-se o Campeonato de Juniores, além de 3 provas classificatórias e a de honra do São Cristóvão, clube patrocinador do certame.

Dos clubes concorrentes é o Vasco da Gama que surge com maiores possibilidades.

A Fundação da Federação de Bridge

Terá lugar, hoje, às 18 horas, na Sede do Jockey Club Brasileiro, a II reunião dos fundadores da Federação de Bridge do Rio de Janeiro.

Nessa reunião será examinada o projeto do Estatuto da Federação, para o que se pede o comparecimento dos representantes dos clubes interessados.

Simultaneamente serão estudadas as bases para organização da Confederação Brasileira de Bridge.

Brocoió Para a Concentração do Seleccionado Brasileiro

Indicação de Flávio Costa — O Caso Dos Jornalistas Nas Concentrações

Um dos assuntos mais interessantes da reunião realizada pela Comissão Técnica de Futebol, foi aquele em que Flávio Costa, fazendo comparações com os trabalhos que antecederam ao último campeonato sul-americano, indicou a ilha de Brocoió para local de concentração para a "Copa do Mundo".

Disse então, o técnico vascoano, que os quase setecentos hóspedes do hotel em que estiveram, tornavam o trabalho dos técnicos mais difícil. A eles juntaram-se dezenas de representantes das imprensa especializadas falada e escrita, de vários lugares, dos quais por força de sua função, Flávio tornou-se um verdadeiro intérprete.

Para que tal não venha suceder em Brocoió, Flávio Costa fez sentir que seria mais interessante designar dois ou três profissionais para permanecerem junto a concentração, elementos esses que poderiam fazer o levantamento com outros colegas, encarregando-se os mesmos do noticiário para os demais.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMÉL
Granado

CONSUMAÇÃO MÍNIMA DE CR\$ 50,00 NAS CASAS DE USO EXCLUSIVO DE GRÃ-FINOS

NÃO HÁ ESPERANÇAS DE OBTER SOLUÇÃO PARA O CASO DO ARROZ

Resolveu o Comércio Não Mais Fazer Sacrificios Para Salvar a C. P. — Feijão, Um Exemplo Recente e Charque, Um Problema Que Principia — Declarações do Sr. Nino Galo

— O arroz vai faltar. Se não, não tenhamos ilusões. Com esta afirmativa categorica o sr. Nino Galo, antigo colaborador deste jornal, membro de varias organizações comerciais e comentarista autor de varios estudos sobre a politica de preços e o abastecimento, iniciou suas declarações ao DIARIO CARIOCA sobre a crise atual.

Proseguindo, disse o sr. Nino Galo que não lhe parecem exatadas as previsões pessimistas do sr. Antonio Galdeia, presidente em exercício do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, em considerações há dias publicadas pela imprensa.

O COMERCIO CANSOU-SE

— A verdade — continua — é que o comercio está cansado de cobrir os erros da Comissão Central de Preços, que tem a manter um tabelamento completamente divorçado da realidade. No caso do arroz, basta lembrar que o preço do arroz no Rio é inferior ao custo nas fontes de produção. Até agora o comercio resistia para sobreviver, comprando mais caro e procurando, com sacrificios imensos, abastecer a freguesia, com o mínimo de prejuizo possível. Essa politica lhe acarretava riscos e vexames sem conta, inclusive implacável perseguição policial.

NÃO SERÁ SO ESSE CASO

— Agora, os comerciantes resolveram pôr termo a essa situação e deixar que os responsáveis pela criação de problemas tomem a seu encargo deslindá-los. Viu-se que, recusando-se comprar arroz por preço superior ao cobrado pelos produtores, há que acrescentar, no entanto, outros casos, como o do charque, o da batata, o do leite e outros.

EXEMPLOS

— A batata, por exemplo — depois de ter sido um dos cultivos da produção gaúcha, deixou de ser plantada no Rio Grande do Sul por causa de dificuldades criadas pela politica de preços. Antes o Rio Grande exportava 600 mil sacos de batatas. Hoje, importa 300 mil. No caso do leite, a tabela da CCP em manter preços não remuneradores, eternizando um regime deficitario para a produção.

zando um regime deficitario para a produção, desmantei-las muito cedo a nossa precaria industria pastoril. No ano passado o tabelamento afugentou do mercado o feijão preto. Sem mercado, os plantadores de feijão se retraíram. Consequentemente, regrediu a produção, que levará bom tempo até que recupere a situação anterior.

QUESTÃO DE ORIENTAÇÃO

Sobre a causa de tantos desastres economicos, o sr. Nino Galo pondera: — O defeito é de orientação. Todos os órgãos de governo podem ser bons ou maus, segundo os métodos que utilizam de meios de que dispõe e as diretrizes a que obedecem. O mal da CCP foi incorrer desde o seu nascimento em uma série de erros que a comprometeram irremediavelmente.

CONCEDIDO "HABEAS-CORPUS" A TRÊS "AMANTES DA PAZ"

NÃO É PROIBIDO COLOCAR CARTAZES — EXPEDIDO ALVARÁ DE SOLTURA

Pelo juiz da 12.ª Vara Criminal, Luiz Afonso Chagas, foi concedido o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Wilson Lopes dos Santos

em favor de diversas pessoas presas pela Polícia Política e Social quando pregavam alguns cartazes alusivos à Campanha da Paz.

O DESPACHO

Baseou-se o juiz, em seu despacho, nos três seguintes itens: 1.º — O cartaz não atentam contra a segurança do Estado, conforme consta do auto de apreensão; 2.º — A acusada Antonieta Campos da Paz não praticou nenhum crime ao auxiliar a colocação dos cartazes, o que, aliás, não está devidamente provado; e 3.º — Em caso identico, o Pretorio Excelso já concedeu "habeas-corpus" a dois outros pacientes, num processo em que foi relator o ministro Hanemann Guimarães. Foi expedido alvará de soltura em favor dos impetrantes.

PETIÇÃO

Em vista de tal decisão, o advogado Lopes dos Santos fez uma petição ao juiz, pleiteando a extensão da medida aos pacientes Lúcia Moreira Duarte e Lena Glicio, o que foi feito. Os outros pacientes respondem a outros processos espalhados por diversas Varas Criminaes.

Opinará o Min. do Trabalho Sobre a Extinção da CCP

A presidência da Republica vem de encaminhar ao ministro do Trabalho o memorial em que as classes produtoras nacionais solicitam a extinção das Comissões de Preços instaladas no país.

O sr. Honorio Monteiro, titular da pasta, deverá dar o seu parecer sobre a questão, para ulterior deliberação do presidente Dutra.

Estabelecida a Zona Triticola Mineira

BELO HORIZONTE, 5 — (Do correspondente) — O governador Milton Campos presidiu na noite de ontem a sessão de encerramento da 1.ª Mesa Redonda do Trigo em Minas Gerais. As conclusões do conclave, foram no sentido de que as zonas que mais favorecem a cultura do trigo em Minas, são as de Rio das Velhas, Paracatuba, Alto S. Francisco, Zona da Mata e Triangulo Mineiro.

Tende a C. P. D. F. a Aceitar Uma Sujeição Nesse Sentido

Luxo Classificado de Acordo Com as Normas Dos Técnicos — Talvez Uma Pequena Redução Nas Pretensões Dos Interessados

Apreciando o processo em que o restaurante "Lido" solicita autorização para cobrar CR\$ 60,00 de "consumação mínima", a Comissão de Preços do Distrito Federal converteu o feito em diligencia e deliberou admitir novo criterio para o reconhecimento e identificação dos bares e restaurantes de turismo, que ficam livres para cobrar a dita "consumação".

CONSULTA PARA LIBERDAÇÃO

Por proposta do sr. Edgar de Moura, novo representante dos consumidores, o plenário deliberou que, uma vez reconhecido que tal ou qual estabelecimento é da categoria dos de luxo, atendendo inclusive as exigências feitas pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, a quem se consultará, pode esse estabelecimento cobrar a "consumação mínima" que entender, pois ficará livre de tabelamento.

A decisão supra, fundamentou-se na consideração de que tais casas de comercio se sotopõem aos problemas da classe media em torno da qual, prin-

cipalmente, gira a politica de preços instalada no país. PARECER SOBRE O "LIDO" Relatando o processo sobre o caso do "Lido", antes da sua conversão em diligencia, opinou o representante da União com o "quantum" de consumação mínima solicitada pelo interessado. Pelo seu parecer, o solicitante ficaria autorizado a cobrança de CR\$ 35,00 nos dias uteis e CR\$ 40,00 aos sábados, domingos e feriados. Achou entretanto o delegado dos consumidores que, sendo o "Lido" um proprio da Prefeitura, merecia a materia um exame mais detalhado.

O Perito Teria Procedido Mal

NOMEADA A COMISSÃO DE INQUÉRITO

O chefe de Polícia suspendeu por trinta dias, o perito criminal Armando Pinto Pinho, acusado de falta grave, praticada durante os plantões de serviço no Gabinete de Exames Periciais, à rua Sacadura Cabral.

Não Está Registrado no S. I. P. o "Jornalista" Chantagista

Esclarecimentos do Sr. Americo Palha, Dir. Daqule Serviço do Ministerio do Trabalho

Alguns jornais desta capital noticiaram a prisão pelas autoridades do 7.º Distrito do sr. José Campos Gonçalves ou José Campos Gonçalves Casção, que, dizendo-se jornalista profissional, estava acausando o comércio, em nome da revista "Agronomia". Aquelle senhor, segundo diziam os jornais, é portador da Carteira Profissional n.º 22.905, série 35, e achase registrado no DIP, como jornalista profissional, sob numero 3.945.

A fim de esclarecer o assunto, procuramos ouvir o sr. Americo Palha, diretor do Serviço de Identificação Profissional, que nos fez as seguintes declarações:

a) — o referido senhor tem realmente carteira profissional n.º 22.905, série 35, de acordo com a nota publicada nos jornais. Acontece, porém, que esta Carteira não é de Jornalista Profissional e sim, de Comerciante, havendo sido emitida em Recife, em data de 4.11.41;

b) — o sr. José Campos Gonçalves Casção não está registrado no Serviço de Identificação Profissional como Jornalista. O numero do registro 3.045, citado nos jornais, pertence ao sr. Frederico Gilberto Amado. O numero que me foi fornecido pelo Sindicato de Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, 3.945, livro 11, fls. 29v, também não pertence ao sr. Casção e sim, ao sr. Enio Luiz Leitão, e também não foi feito às fls. mencionadas. O numero constante de fls. 29v é do sr. Tharso Cunha de Abreu.

c) — das rigorosas sindicancias que mandei fazer nos arquivos deste Serviço não foi encontrado o nome do sr. José Campos Gonçalves ou José Campos Gonçalves Casção como Jornalista Profissional, registrado no D. I. P.;

d) — se a Carteira Profissional desse cavalheiro apresenta qualquer anotação de registro como jornalista, essa anotação é falsificada, ou o registrado foi feito em qualquer Delegacia Regional, escapando, assim, à qualquer intervenção desta Repartição;

e) — nesta data estou me dirigindo ao delegado do 7.º Distrito Policial no sentido de ser apreendida a Carteira Profissional do sr. José Campos Gonçalves Casção.

HOMICÍDIOS E TENTATIVAS

Na madrugada de ontem, o vigia do trapiche da firma R. beiro de Abreu, Comercio e Industria S. A., situado à Avenida Brasil n.º 465 de nome José da Silveira Raul, surpreendeu três indivíduos quando forçavam a porta daquele estabelecimento. Imediatamente fez um disparo com o seu rifle, para o chão, tendo, entretanto, o projétil ido atingir nas pernas, um dos assaltantes. Conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, declarou a vítima chamar-se Aldo Franco Filho, ser solteiro e ter 25 anos de idade.

Não resistindo à gravidade do seu estado, Aldo veio a falecer horas depois, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

O comissário Brito Perreira, de serviço no 16.º Distrito Policial, instaurou inquerito tendo sido tomado ontem, a tarde, o depoimento do vigia.

O soldado do Exército, Darci Balbino da Silva, de 20 anos de idade, cor preta, residente à rua Turfe Clube, 17, de ha muito que vinha ameaçando de morte, a sua ex-amante Maria Aparecida da Silva, parda, de 19 anos, casada, moradora à rua União, 8.

Na madrugada de ontem, encontrando Maria Aparecida na rua 8 de Dezembro, em frente à estação de Mangueira, achou o momento propicio para a execução do seu plano. Sacando de uma mala, investiu contra a indefesa mulher, attingindo-a nos braços. Enfurecida, Maria não se deixou dominar e, mesmo ferida, conseguiu arrebatá-lo a arma da

O CDIME RECONSTITUIÇÃO INÚTIL TIMBAUBA

O art. 7.º do Código do Processo Penal estabelece que "Para verificar a possibilidade de haver a infração sido praticada de determinada modo, a autoridade policial poderá proceder à reprodução simulada dos fatos, desde que esta não contrarie a moralidade ou a ordem publica". A essa reprodução convencionou-se chamar reconstituição.

Mas, para que uma reconstituição seja levada a efeito de acordo com as exigências processuais e de conformidade com os preceitos técnicos, mister se faz que a autoridade que resolveu realizá-la e bem assim os peritos que vão executá-la disponham de elementos idoneos, de detalhes indispensáveis, de depoimentos insuspeitos, de minucias inconteste, capazes de firmar uma convicção.

Esses elementos são as declarações das testemunhas, o exame do local, as fotografias perpetuando a posição da vítima e da arma homicida, a confissão do acusado.

Em face de todos esses dados, pode uma autoridade determinar a reprodução simulada do fato, a fim de esclarecer pontos duvidosos, duvidas existentes entre os depoimentos do acusado e das testemunhas, divergências frías encontradas entre a pericia de local e a afirmada pelos que assistiram ao evento.

Na falta, porém, daqueles elementos, não é possível a realização de uma reconstituição, a qual, se feita, perde todo o seu valor juridico, torna-se inabastante, não tem

nenhuma valia, é inoperante. Isto é o que acaba de acontecer na jurisdição do 14.º distrito policial. Com o intuito de esclarecer a morte de Léa Fonseca Machado, que é dada como sendo um suicidio, pelo seu marido, o investigador Valter Machado, e produto de um crime, como asseguram os parentes da morta, as autoridades daquele distrito determinaram a reconstituição do fato.

Mas, se não houve pericia de local, dispensada injustificadamente pelo comissário que tomou conhecimento do ocorrido; se nenhuma fotografia foi feita perpetuando a posição do cadáver, definindo o ponto em que a arma foi encontrada, mostrando o estado em que se encontrava o local, com seus móveis em desalinho; se o evento não foi testemunhado por nenhuma outra pessoa além do espócio da morte, e se o exame procedido no corpo da vítima não esclarece, com abundância de argumentos, as hipóteses do suicidio ou do homicidio, pergunta-se: como foi possível a reconstituição do tragico acontecimento?

Em que elementos técnicos, seguros e confiantes se apoiaram os peritos para realizarem a reprodução do fato? Apenas nas declarações do policial suspeito.

Convenhamos que uma prova feita tão deficientemente, além de nenhum resultado pratico trazer para o esclarecimento da verdade, só serve para demonstrar a fraqueza dos nossos serviços de investigações policiais. Reconstituição inútil.

VARIOS FATOS POLICIAIS

mao do seu agressor, passando a golpeá-lo a torto e a direito, chegando mesmo a furar-lhe uma das vistas.

Em estado grave, foi o soldado socorrido no Posto Central de Assistência, tendo Maria Aparecida apresentado-se às autoridades do 19.º Distrito Policial.

Foi instaurado inquerito.

ATROPELADOS

O auto, caminhão, chapa n.º 7.09.63, pertencente ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, quando trafegava ontem pela estrada Monsenhor Felix, em frente ao Mercado de Irajá, atropelou o menor Joas Fernandes de Moraes Neto, pardo, de 10 anos de idade, filho de Severino Fernandes Moraes Neto, morador à rua Major Medeiros, 42, matando-o instantaneamente.

Identificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário Facc. de serviço no 24.º Distrito Policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Medico Legal.

O motorista culpado evadiu-se no auto, caminhão chapa n.º 9.08.55, pertencente ao mesmo Departamento.

NAIR XAVIER DE BRITO, casada, de 49 anos de idade, residente à rua Capitão Mendes, 354, quando transitava pela rua Cândido Benício, ao chegar na esquina da rua onde mora, foi atropelada pelo "jeep" do Exército, patife B.21.N.º 60, pertencente ao 2.º RI.

A vítima que sofreu ferimentos na região occipito-frontal, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissário de

serviço no 26.º Distrito Policial, registrado o fato.

SUICÍDIOS E TENTATIVAS

Por se encontrar sofrendo das faculdades mentais, tentou ontem contra a existência, atirando-se na gruta existente na primeira ponte que fica depois da estação do Corcovado, o operário Vicente Salvador Filho, pardo, de 34 anos de idade, solteiro, morador à rua 22 de Novembro, 202.

O resuscitado foi conduzido numa ambulância para o Posto Central de Assistência, onde ficou em observação. SILVIO CARVALHO, de 65 anos de idade, viúvo, carlin, teiro, morador à rua Otaviana, 609, por motivo que não quis revelar, tentou o suicidio, golpeando os pulsos a gilete, na praça Rocha Miranda.

O resuscitado foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissário de serviço no 24.º Distrito Policial, registrado o fato.

ROUBOS E FURTOS

AO comissário no 14.º Distrito Policial, queixou-se Georgino Lopes Tomaz, morador à rua Estácio de Sá, 115, apartamento 403, que fora furtado num anel de ouro com brilhantes, avaliado em CR\$ 6.800,00, 2 cauletas da Caixa Economica, além de CR\$ 3.800,00 em dinheiro.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO Criminal, civil, pericias Diariamente das 12 às 14 horas GUVIDOR 139, 2.ª Sala 25 TEL. 42-8938

2 MILHÕES CRUZEIRO

LOTERIA FEDERAL

SABADO



COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL